

- 17.2. O candidato que prestar declaração falsa ou inexata, em qualquer documento, ainda que verificada posteriormente, sujeitar-se-á, sem prejuízo das demais cominações legais, à anulação da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, ou à rescisão do contrato, se já admitido, assegurada, sempre, a ampla defesa.
- 17.3. A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e conveniência da Administração, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do concurso.
- 14.4. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para as provas correspondentes, portanto, é de inteira responsabilidade do candidato o conhecimento dessas alterações, atualizações ou acréscimos, por meio de publicações no Diário Oficial da União e na página oficial do concurso, através do link <https://editais.unir.br/>.
- 17.5. Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail: concursodocente@unir.br.
- 17.6. Os anexos deste Edital podem ser acessados na página oficial do concurso, através do link <https://editais.unir.br/>.
- Anexo I - Cronograma do Concurso;
- Anexo II - Conteúdo Programático;
- Anexo III - Ficha de Avaliação de Prova Escrita;
- Anexo IV - Ficha de Avaliação de Prova Didática;
- Anexo V - Ficha de Avaliação de Prova de Títulos;
- Anexo VI - Autodeclaração para candidatos negros;
- Anexo VII - Autodeclaração para candidatos Indígenas;
- Anexo VIII - Autodeclaração para candidatos Quilombolas;
- Anexo IX - Formulário para Requerimento de Tratamento Diferenciado para Pessoa com Deficiência.
- 17.7. Os casos omissos serão resolvidos pela PRAD.

Henrique Moreira dos Santos
Pró-Reitor de Administração
Portaria nº 840/2025/GR/UNIR

1. **DOS ANEXOS**

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO I - CRONOGRAMA DO CONCURSO

ETAPA	DATA	
	INÍCIO	FIM
Publicação do edital no DOU	04/02/2026	-
Período para impugnação ao Edital	04/02/2026	08/02/2026
Resultado das impugnações	10/02/2026	-
Período de inscrições	13/02/2026 às 08:00	05/03/2026 às 23:59
Período para requerer isenção da taxa de inscrição	13/02/2026	19/02/2026
Publicação do resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição	23/02/2026	-
Período para interposição de recurso contra resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição	24/02/2026	27/02/2026
Divulgação da decisão dos recursos interpostos contra resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição	03/03/2026	-
Publicação do resultado final da isenção da taxa de inscrição	03/03/2026	-
Data limite para pagamento da taxa de inscrição	06/03/2026	-
Publicação da lista preliminar de inscrições homologadas	10/03/2026	-
Período para interposição de recurso contra inscrição não homologada	11/03/2026	14/03/2026
Divulgação da decisão dos recursos interpostos contra inscrição não homologada	17/03/2026	
Publicação de relação final das inscrições homologadas	17/03/2026	
Divulgação de lista prévia da composição das Bancas Examinadoras e Comissão Superior do Concurso	24/03/2026	
Período para impugnação à prévia da composição de Bancas Examinadoras e Comissão Superior do Concurso	24/03/2026	27/03/2026
Divulgação da decisão das impugnações às prévias da composição das Banca Examinadoras e Comissão Superior do Concurso	31/03/2026	
Realização da Prova Escrita		
a.		
às 12:30 fechamento da sala		
b.		
às 12:30 sorteio do tema da prova escrita	05/04/2026 (DOMINGO)	
c.		
às 13:00 início da prova escrita		
Edital 001 (2507284) SEI 23118.014236/2025-78 / pg. 16		

Resultado da prova escrita	13/04/2026	
Abertura do envelope contendo a identificação dos candidatos	14/04/2026 às 09:00	
Período para interposição de recurso contra o resultado da prova escrita	14/04/2026	17/04/2026
Divulgação das decisões dos recursos da prova escrita	23/04/2026	
Resultado final da prova escrita	23/04/2026	
Sorteio do tema da prova didática e ordem das apresentações da prova didática	24/04/2026 às 09:00	
Realização da Prova Didática	26/04/2026 (DOMINGO)	
Resultado da prova didática	29/04/2026	
Período para interposição de recurso contra o resultado da prova didática	29/04/2026	02/05/2026
Divulgação das decisões dos recursos da prova didática	05/05/2026	
Convocação dos candidatos aptos a participarem da prova de títulos	06/05/2026	
Envio do currículo lattes com os comprovantes	07/05/2026	09/05/2026
Divulgação do resultado da prova de títulos	12/05/2026	
Período para interposição de recurso contra o resultado da prova de títulos	13/05/2026	16/05/2026
Divulgação das decisões dos recursos das provas de títulos	19/05/2026	
Divulgação da nota final do concurso na página da UNIR	20/05/2026	
Período para impugnação à nota final do concurso	20/05/2026	23/05/2026
Publicação do Edital de convocação para Heteroidentificação e Avaliação Biopsicossocial	06/05/2026	
Realização da Heteroidentificação, validação das cotas indígenas e quilombolas e Avaliação Biopsicossocial	10/05/2026 (DOMINGO)	
Divulgação dos resultados da Heteroidentificação, validação das cotas indígenas e quilombolas e Avaliação Biopsicossocial	11/05/2026	
Período para interposição de recurso contra o resultado da Heteroidentificação, validação das cotas indígenas e quilombolas e Avaliação Biopsicossocial	12/05/2026	15/05/2024
Divulgação das decisões dos recursos contra o resultado da Heteroidentificação, validação das cotas indígenas e quilombolas e Avaliação Biopsicossocial	19/05/2026	
Divulgação do Resultado Final na página da UNIR	26/05/2026	
Publicação da Homologação do Resultado Final no Diário Oficial da União	28/05/2026	

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026
ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ariquemes

Departamento: Ciência da Educação Área: Direito (60100001) Subárea: Teoria do Direito (6.01.01.00-8), Direito Público (6.01.02.00-4), Direito Privado (6.01.03.00-0) e Direitos Especiais (6.01.04.00-7)
Temas de Prova
1. Fundamentos do Estado Democrático de Direito e o papel do Direito na organização social;
2. Normas jurídicas e princípios que orientam a conduta humana no ordenamento jurídico;
3. Princípios do devido processo legal e da ampla defesa no sistema de garantias fundamentais;
4. O Poder Judiciário na Constituição de 1988: competências, garantias e controle jurisdicional;
5. Direitos fundamentais do trabalhador e critérios de não discriminação nas relações laborais;
6. Massificação contratual e vulnerabilidades nas relações privadas contemporâneas;
7.

	Atos jurídicos, obrigações e direitos reais no Direito Civil brasileiro;
8.	Títulos de crédito e sociedades empresariais: fundamentos e aplicação prática;
9.	Responsabilidade civil e penal dos agentes públicos e a Lei de Improbidade Administrativa;
10.	A concepção jurídica da soberania e sua aplicação no Direito Internacional.

Bibliografia:

ALVIM, Eduardo A.; GRANADO, Daniel W.; FERREIRA, Eduardo A. Direito Processual Civil. São Paulo: Saraiva, 2019.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. São Paulo: Noeses, 2023. p. 704.

ESTEFAM, André. Direito penal. São Paulo: Saraiva Jur, 2025. Vol. 1 (parte geral), 2 e 3 (parte especial).

FERNANDES, Bernardo Gonçalves. Curso de direito constitucional. 17. ed. Salvador: Juspodivm, 2025. p. 1872.

FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Forense, 2022.

GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal. v. 1; 2; 3; 4. Rio de Janeiro: Impetus, 2025.

GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de Almeida. Código Civil Comentado e Anotado. São Paulo: Manole, 2022.

JESUS, Damásio & ESTEFAM André. Direito Penal. São Paulo: Saraiva, 2020.

LÔBO, Paulo. Direito Civil: Contratos. v.3. São Paulo: Saraiva, 2023.

LUHMANN, Niklas. O direito da sociedade. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes – Selo Martins, 2016. ISBN 978-8580632569.

MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2023.

MARTINS, Sergio Pinto. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2024.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de Direito Internacional Privado. São Paulo: Forense, 2023.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. São Paulo: Forense, 2025.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2020.

NADER, Paulo. Curso de Direito Civil - Obrigações. v.2. São Paulo: Forense, 2019.

MENDES, Gilmar Ferreira; GONET BRANCO, Paulo Gustavo. Curso de direito constitucional. 20. ed. Brasília: Série IDP, 2025.

NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2024.

NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de Direito Processual Penal. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo. São Paulo: Forense, 2025.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Manual de direito empresarial: volume único. 15. ed. São Paulo, 2025. p.1248

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2015.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 40. ed. rev. e atual. até a EC 132. Salvador: Juspodivm, 2024. p. 944.

TARTUCE, Flávio. Manual de direito civil. Vol. único. 15. ed. São Paulo: Método, 2025. p. 2000.

THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. Vol. I, II e III. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. Vol. I, II, III, IV. São Paulo: Forense, 2025.

Departamento: Ciência da Educação
Área: Direito (60100001)
Subárea: (60103019) Direito Civil; (60103035) Direito do Trabalho; (60102063) Direito Administrativo; (60103027) Direito Comercial; (60101040) História do Direito; (60103043) Direito Internacional Privado; (60101059) Filosofia do Direito; (60101075) Sociologia Jurídica; (60101083) Antropologia Jurídica

Temas de Prova

1.

Contratos contemporâneos e a função social do contrato no Código Civil brasileiro.
2.

Responsabilidade civil objetiva e subjetiva no ordenamento jurídico brasileiro.

3.
Direitos reais: posse, propriedade e suas modalidades na atualidade.
4.
Teoria das obrigações: inadimplemento, cláusulas penais e mora.
5.
Direito de família e a pluralidade de arranjos familiares no contexto constitucional.
6.
Sucessão legítima e testamentária: princípios e controvérsias atuais.
7.
Direito do consumidor e a proteção contratual nas relações de consumo.
8.
Títulos de crédito e sua relevância no sistema jurídico-empresarial.
9.
Direito contratual digital: contratos eletrônicos e proteção de dados pessoais.
10.
Direito internacional privado e seus reflexos nas relações jurídicas familiares e patrimoniais.

Bibliografia:

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: volume 2 – teoria geral das obrigações. 44. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2024. p. 520

FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de direito civil: contratos. v. 4. Salvador: Juspodivm, 2025.

LIMA, Adrianne; BARONOSVKY, Thainá; SAMANIEGO, Daniela. LGPD para contratos: Adequando contratos e documentos à Lei Geral de Proteção de Dados. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. p. 200

MARQUES, Claudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor: o novo regime das relações contratuais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019. p. 1600

MAYRIQUES, Saulo Sena. Manual prático dos títulos de crédito. São Paulo: Editora Mizuno, 2025. p. 320

MONACO, Gustavo Ferraz de Campos; CAMARGO, Solano de; DIZ, Kim Modolo (org.). Direito internacional privado: teoria geral, processo, relações familiares. São Paulo: Instituto Brasileiro de Direito Internacional Privado, 2021.

PINHEIRO, Patricia Peck Garrido. Direito digital aplicado 6.0. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2024. p. 333

RIZZARDO, Arnaldo. Títulos de crédito. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. p. 328

ROSA, Conrado Paulino da. Direito de família contemporâneo. 12. ed. Salvador: Juspodivm, 2025. p. 1072

SANTIAGO, Mariana Ribeiro. Princípio da função social do contrato. Rev. e atual. Prefácio de Maria Helena Diniz. Coord. José Ernani de Carvalho Pacheco. Curitiba: Juruá, 2008.

TARTUCE, Flávio. Responsabilidade civil. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil: direito de família. v. 5. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. p. 736

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil: direitos reais. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

Cacoal

Departamento: Administração
Área: Administração (60200006)
Subárea: Administração de Empresas (60201002); Administração de Produção (60201010); Administração Financeira (60201029); Mercadologia (60201037); Negócios Internacionais (60201045); Administração de Recursos Humanos (60201053); Administração de Pessoal (60202041); Administração Pública (60202009); e Administração de Setores Específicos (60203005).

Temas de Provas

1. Teoria Geral da Administração
2. Análise de Investimentos

- 3. Planejamento e Orçamento Público
- 4. Pesquisa Operacional
- 5. Administração Financeira
- 6. Marketing
- 7. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
- 8. Estratégia de Produção e Operações
- 9. Gestão de Pessoas
- 10. Planejamento Estratégico

Bibliografia:

1. Teoria Geral da Administração - CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos da administração. 2ª. Ed. 8ª.Ed Elsewier. São Paulo, 2008.; MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Introdução à Teoria Geral da Administração, 3ª edição. Grupo GEN, 2015.

2. Análise de Investimento - GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira essencial. Porto Alegre: Pearson Education do Brasil, 12ª.ed.2009; FILHO, Nelson C. Análise de Investimentos: Manual Para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão. Grupo GEN, 2019.; CASAROTTO Fº, Nelson; KOPITKE, Bruno H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial.7.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

3. Planejamento e Orçamento Público - BRESSER PEREIRA, Luiz C.; SPINK, Peter K. Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 1998. BRESSER PEREIRA, Luiz C.; SPINK, Peter K. Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 1998; MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2010; DIAS, Reinaldo. Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas, 2017.

4. Pesquisa Operacional - MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional curso introdutório. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.;PRADO, Darci. Programação linear. 7 ed. São Paulo: Falconi, 2016. SILVA, Hermes Medeiros et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

5. Administração Financeira - GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira essencial. Porto Alegre: Bookman, 10ª.ed. 2007; MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços, abordagem básica e gerencial. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2007; ROSS, S. A. et al. Princípios de administração financeira. 6a ed.São Paulo: Atlas, 2007.

6. Marketing - COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. São Paulo: Cobra Editora e Marketing, 2014; KOTLER, Philip; Kevin Lan Keller. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Helton Haddad; et alli. Planejamento estratégico de marketing. 4ª.ed.São Paulo: FGV, 2011.

7. Logística e gestão e cadeia de Suprimentos - NOVAIS, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015; CHISTORPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 1º edição. São Paulo: Thompson Learning, 2002; CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: Tradução da 5ª edição norte - americana. Cengage Learning Brasil, 2018. CORREA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e a Logística: o essencial.1. ed. São Paulo Atlas, 2014.

8. Estratégia de Produção e Operações - CHAMBERS, Stuart. et al. Administração da produção. 8ªed. São Paulo: Atlas, 2018; CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da produção e operações (manufatura e serviços: uma abordagem estratégica). São Paulo: Grupoi GEN, 2022; CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da produção e operações (manufatura e serviços: uma abordagem estratégica). 1º ed. São Paulo: atlas, 2017; MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 3ªed. São Paulo: Saraiva, 2015.

9. Gestão de Pessoas - ARAUJO, Luis Cesar G. Gestão de pessoas Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo: Atlas, 2014; BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas: Novas Práticas, Conceitos Tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2017; CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

10. Planejamento Estratégico - FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. Grupo GEN, 2018. L.; GUZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Grupo A, 2018. KUAZAQUI, Edmir. Planejamento Estratégico. Cengage Learning Brasil, 2015.

Departamento: Engenharia de Produção
Área: Engenharia de Produção (30800005)
Subárea: Sem subárea

Temas de Provas

- 1. Planejamento, Programação e Controle da Produção
- 2. Processos Produtivos Discretos e Contínuos
- 3. Gestão de Estoques
- 4. Programação Linear e Não Linear
- 5. Gestão de Sistemas da Qualidade
- 6. Planejamento e Projeto do Produto
- 7. Gestão do conhecimento
- 8. Engenharia Econômica
- 9. Projeto e Organização do Trabalho
- 10. Projeto de Fábrica e Layout

Bibliografia

- 1. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- 2. BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Editora Blucher, 2011.
- 3. BLANK, L.; TARQUIN, A. Engenharia Econômica. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- 4. CORRÊA, H. L.; GIANESI, I; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 2018.
- 5. GROOVER, M. P. Introdução aos Processos de Fabricação. São Paulo: LTC, 2014.
- 6. LACHERMACHER, G. Pesquisa Operacional na tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

7. PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2019.

8. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2018.

9. TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.

10. TOMPKINS, J.A.; WHITE. J. A.; BOZER, Y. A.; TANCHOCO, J. M. A. Planejamento de Instalações. São Paulo: Editora LTC, 2013.

Departamento: Departamento Acadêmico de Direito
Área: Direito (60100001)
Subárea: Direito Público (60102004) e Direito Privado (60103000)

Temas de Provas

- 1- Os sistemas regionais de proteção dos direitos humanos.
- 2- A força normativa da constituição e a sociedade aberta dos intérpretes da Constituição.
- 3- O controle de constitucionalidade e a jurisdição constitucional.
- 4- Competência tributária e hipótese de incidência tributária.
- 5- Jurisdição e tutelas provisórias no processo civil.
- 6- A Dosimetria da Pena e os Limites da Discricionariedade Judicial.
- 7- Direitos fundamentais, ponderação e críticas ao neoconstitucionalismo.
- 8- Direito digital, proteção de dados e responsabilidade civil (LGPD, prova digital e plataformas digitais e responsabilidade).
- 9- Famílias, sucessões e transformações sociais (multiparentalidade; filiação socioafetiva e planejamento sucessório).
- 10- Comércio internacional e a proteção do meio ambiente.

Bibliografia

TEMA 1: OS SISTEMAS REGIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e justiça internacional. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2019.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Princípios do direito internacional contemporâneo. 2. ed. rev. atual. Brasília: FUNAG, 2017.

TEMA 2: A FORÇA NORMATIVA DA CONSTITUIÇÃO E A SOCIEDADE ABERTA DOS INTÉRPRETES DA CONSTITUIÇÃO

HÄBERLE, Peter. Hermenêutica constitucional – a sociedade aberta dos intérpretes da constituição: contribuição para a interpretação pluralista e procedimental da constituição. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.

HESSE, Konrad. A Força Normativa da Constituição. Tradução: Gilmar Ferreira Mendes. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1991.

TEMA 3: O CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE E A JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL.

BARROSO, Luís Roberto. O controle de constitucionalidade no direito brasileiro exposição sistemática da doutrina e análise crítica da jurisprudência. São Paulo: Saraiva, 2012.

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

TEMA 4: COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA E HIPÓTESE DE INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA

CARVALHO, Paulo de Barros. Direito tributário: fundamentos jurídicos da incidência. 11. ed. rev. São Paulo: Noeses, 2021.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TEMA 5: JURISDIÇÃO E TUTELAS PROVISÓRIAS NO PROCESSO CIVIL

DINAMARCO, Cândido Rangel; BADARÓ, Gustavo Henrique Rihi Ivahy; LOPES, Bruno Vasconcelos Carrilho. Teoria geral do processo. 35. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2024.

RAATZ, Igor. Tutelas provisórias no direito processual civil brasileiro. Porto Alegre: Livraria do Advogada Editora, 2018.

TEMA 6: A DOSIMETRIA DA PENA E OS LIMITES DA DISCRICIONARIEDADE JUDICIAL

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal. 31. ed. São Paulo: Saraiva jur, 2025.

CARVALHO, Salo de. Penas e medidas de segurança no direito penal brasileiro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

TEMA 7: DIREITOS FUNDAMENTAIS, PONDERAÇÃO E CRÍTICAS AO NEOCONSTITUCIONALISMO

ÁVILA, Humberto. Teoria dos princípios. 21. ed. São Paulo: Juspodivm/Malheiros editores, 2022.

STRECK, Lenio Luiz. Verdade e Consenso: constituição, hermenêutica e teorias discursivas. 6. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2017.

TEMA 8: DIREITO DIGITAL, PROTEÇÃO DE DADOS E RESPONSABILIDADE CIVIL (LGPD, PROVA DIGITAL E PLATAFORMAS DIGITAIS E RESPONSABILIDADE)

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados

Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:

DONELA, Danilo. Proteção de dados pessoais. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.

PINHEIRO, Patricia Peck (Coord.). Direito digital aplicado. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

TEMA 9: FAMÍLIAS, SUCESSÕES E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS (MULTIPARENTALIDADE; FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO)

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 17. ed. Salvador: Jus Podivm, 2025.

EHRHARDT JÚNIOR, Marcos; LOBO, Fabíola Albuquerque; ANDRADE, Gustavo. Direito das relações familiares contemporâneas: estudos em homenagem a Paulo Luiz Netto Lôbo. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

TEMA 10: COMÉRCIO INTERNACIONAL E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Comércio internacional e a proteção do meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2011.

FIORATI, Jete Jane et al. Direito do Comércio Internacional e meio ambiente: as exceções não comerciais e a OMC. Jaboticabal: Funesp, 2010.

Guajará-Mirim

Departamento: Departamento Acadêmico de Administração
Área: Psicologia (70700001)
Subárea: Psicologia Organizacional e do Trabalho (70709009)

Temas de Prova

1. Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia Organizacional e do Trabalho;
2. Teorias da Motivação e do Comportamento no Trabalho;
3. Psicologia e Determinantes Sociais da Saúde de Trabalhadores: Território, Raça, Classe e Gênero;
4. Saúde Mental e Riscos Psicossociais no Trabalho;
5. Psicodinâmica e Clínica do Trabalho: Escuta e Intervenção em Contextos Laborais;
6. Trabalho, Subjetividade e Transformações no Mundo do Trabalho;
7. Processos Grupais e Dinâmica de Equipes;
8. Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional;
9. Psicologia, Diversidade e Inclusão no Trabalho;
10. Psicologia Organizacional e Interfaces com Políticas Públicas de Trabalho e Saúde.

Bibliografia

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. Ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. ARONSON, Elliot; ARONSON, Joshua. O animal social. Tradução de Marcello Borges. 1. ed. São Paulo: Goya, 2023. BENDASSOLLI, Pedro F. Trabalho e identidade em tempos sombrios. Porto Alegre: Sulina, 2007. BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andrea P. (Orgs.). Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo: Atlas, 2010. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 009/2018: Regulamenta a Avaliação Psicológica. Brasília: CFP, 2018. COX, T. Cultural diversity in organizations: theory, research and practice. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers, 1994. CUNNINGHAM, George B. Diversity, equity, and inclusion at work. 1. ed. New York: Routledge, 2023. DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018. DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994. DEJOURS, Christophe; BENSÂID, Annie; GUIHO-BAILLY, Marie-Pierre; LAFOND, Patrick; GRENIER-PEZÉ, Marie. Psicodinâmica do trabalho: casos clínicos. Tradução de Vanise Dresch. 1. ed. Porto Alegre: Dublinense, 2017. HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli; VAZQUEZ, Ana Claudia S. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. MASLOW, Abraham H. Motivação e personalidade. 2. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1970. MENDES, Ana Magnólia; FACAS, Emílio Peres; MERLO, Álvaro Roberto Crespo; MORRONE, Carla Faria (orgs.); PACHECO, José Ernani de Carvalho (ed.). Psicodinâmica e clínica do trabalho: temas, interfaces e casos brasileiros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MINISTÉRIO DO TRABALHO DO BRASIL. Relatório do encontro tripartite sobre a implementação de políticas voltadas à diversidade. São Paulo, out. 1996. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Diversidade: avanço conceitual para a educação profissional e o trabalho – ensaios e reflexões. Brasília: OIT, 2002. PASQUALI, Luiz. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. POLEJACK, Larissa; VAZ, Amanda Maria de Albuquerque; GOMES, Pérolla Mello Goulart; WICHROWSKI, Victor Costa (orgs.). Psicologia e políticas públicas na saúde: experiências, reflexões, interfaces e desafios. Porto Alegre: Rede Unida, 2015. PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves (orgs.). Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Comportamento organizacional. 18. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2020. ROSA, Miriam Debieux. A clínica psicanalítica em face da dimensão sociopolítica do sofrimento. São Paulo: Escuta, 2016. SANTOS, Camai Lima dos. Processos grupais: principais teorias e práticas da psicologia de grupos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2014. SOUSA-DUARTE, Fernanda; MENDES, Ana Magnólia; FACAS, Emílio Peres (orgs.). Psicopolítica e psicopatologia do trabalho [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (orgs.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ZANELLI, José Carlos; KANA, Lília A. Fatores de risco, proteção psicossocial e trabalho: organizações que emancipam ou que matam. 1. ed. Lages: Editora da Uniplac, 2018. ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal; TOLFO, Suzana da Rosa (orgs.). Processos psicossociais nas organizações e no trabalho. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ZANELLO

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências da Educação
Área: Educação (70800006)
Subárea: Fundamentos da Educação (70801002)

Temas de Prova

1. Supervisão de recursos humanos e liderança organizacional;
2. Princípios orientadores ao funcionamento da Supervisão;
3. O Significado da Arte em Educação;
4. A História da Arte em Educação;
5. A criança, a cotidianidade e as aulas de arte;
6. Pesquisa qualiquanti, qualitativa e quantitativa;
7. Fundamentos filosóficos, psicológicos e psicossociais da orientação educacional;
8. A prática de orientação educacional e o processo ensino e aprendizagem;
9. Estudo da construção do conhecimento matemático e o desenvolvimento do raciocínio lógico abordando os aspectos epistemológicos;
10. Retrospectiva histórica da matemática e as novas tendências dos currículos de matemática da Educação Básica, enfatizando as relações matemática e operações do pensamento, matemática e comunicação, matemática e suas aplicações cotidianas.

Bibliografia

ALVES, Nilda (Coord.). Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011

BIGODE, A. J. L; GIMENEZ, J. Metodologia para o ensino da aritmética: competência numérica no cotidiano. São Paulo: FTD, 2009.

BORBA, Marcelo de C. Pesquisa qualitativa em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

DANYLUK, O. Alfabetização matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil. Porto Alegre: Sulina, Passo Fundo: Ediupf, 1998.

FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Supervisão educacional: uma reflexão crítica. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. Metodologia do ensino de Arte. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini; PENTEADO, Wilma Millan Alves. Orientação educacional na prática: princípios, histórico, legislação, técnicas e instrumentos. 6 ed. São Paulo: Cengage L., 2010.

GONÇALVES, Tatiana Fecchio (Org). Entre linha, formas e cores: arte na escola. Campinas. SP: Papirus, 2010.

LEITE, Francisco Tarciso. Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa: monografias dissertações, teses e livros. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NÉRICI, Imídeo G. Introdução à orientação educacional. São Paulo: Atlas, 1992.

NOGUEIRA, Martha Guanaes. Supervisão escolar: uma reflexão crítica. 3 ed. – São Paulo: Edições Loyola, 2005.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

SOLÉ, Isabel. Orientação educacional e intervenção psicopedagógica. Campinas: Artmed, 2001.

Ji-Paraná

Departamento: Departamento Engenharia Ambiental
Área: Geociências (10700005)
Subárea: Sem subárea

Pontos de Prova

1. Modelagem de banco de dados geográficos;
2. Sensoriamento remoto;
3. Processamento digital de imagens;
4. Biodiversidade e biomas;
5. Biodegradação e biorremediação;
6. Microbiologia da água e esgoto;
7. Tecnologias de tratamento de água;
8. Instrumentos de gestão ambiental;
9. Fundamentos, princípios, objetivos e diretrizes em direito ambiental;
10. Epidemiologia e saúde ambiental.

Bibliografia

a) ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Ata de Reunião 2404116 SEI 23118.000497/2024-20 / pg. 1 Koogan, 2012.

b) BARBOSA, C.C.F.; NOVO, E.M.L.M.; MARTINS, V.S. (Ed.). Introdução ao Sensoriamento Remoto de Sistemas Aquáticos. INPE, 2019.

c) HOWE, K. J. et al. Princípios de Tratamento de Água. Cengage, 2016.

d) MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Artmed, 2016.

e) MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. Microbiologia Ambiental. EMBRAPA, 2008.

f) MENESES, P. R. et al. Introdução ao Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto. UnB, 2012.

g) MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. INPE, 2001.

h) PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Manole, 2014.

i) SEIFFERT, M. E. B. Gestão Ambiental. 2. ed. Atlas, 2011.

j) TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Artmed, 2017.

k) TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J.

L) Fundamentos em Ecologia. 2. ed. Artmed, 2011.

Departamento: Departamento Engenharia Ambiental
Área: Engenharia Civil (30100003)
Subárea: Sem subárea

Pontos de Prova

1. Equilíbrio e elasticidade;
2. Trabalho e energia;
3. Esforços seccionais: normal, cortante, fletor e torsor;
4. Introdução à teoria das estruturas: vinculações, classificação das estruturas e tipos de carregamentos;
5. Estática de partículas em três dimensões;
6. Definição de centroides e momentos de inércia;
7. Resistência ao cisalhamento, tensões e círculo de Mohr, critérios de ruptura a Mohr-Coulomb, equação da resistência ao cisalhamento (coesão e atrito);
8. Cálculo de estruturas isostáticas simples e associadas: vigas, quadros planos e treliças;
9. Construções em concreto;
10. Detalhamento de lajes, vigas, pilares, fundações e reservatórios.

Bibliografia

a) ARAÚJO, J. M. Curso de Concreto Armado. v.1. Rio Grande: Editora Dunas, 2003.

b) BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. São Paulo: Bookman, 2019.

c) GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos Materiais. Cengage Learning, 2018.

d) HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol. 1: Mecânica. 9. ed. LTC, 2016. e) HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol. 2: Gravitação, Ondas e Termodinâmica. 9. ed. LTC, 2016.

f) SEARS, F. W.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física I: Mecânica. 12. ed. Pearson, 2008.

Porto Velho

Departamento: Artes
Área: Artes (80300006)
Subárea: Música (80303005)

Pontos de Prova

1. Legislação pertinente ao ensino de Música nos diversos contextos;
2. Ensino Musical no ensino regular: legislação, metodologia e avaliação;
3. Análise crítica das metodologias aplicáveis ao ensino de Música;
4. Tecnologias aplicáveis ao ensino de Música;
5. Objetos de conhecimento, competências e habilidades em Música no ensino fundamental e médio a partir da BNCC;
6. Desafios contemporâneos do estágio supervisionado em Música nos diversos contextos;
7. Planejamento, execução e avaliação no Estágio Supervisionado em Música;
8. O estágio supervisionado na formação do professor de Música: legislação, concepções e possibilidades teórico-práticas;
9. Educação Musical Inclusiva e Adaptações para PCD;
10. A elaboração de um Plano Educacional Individualizado em Música e o acompanhamento do estudante PCD.

Bibliografia

ARAÚJO, Ulisses F. Temas transversais, pedagogia de projetos e as mudanças na educação. São Paulo: Summus, 2014. 119 p.

ARMSTRONG, Victoria. Technology and the Gendering of Music Education. Burlington: Ashgate Publishing Company, 2011.

BEINEKE, Viviane (org.). Educação musical: diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, 2023.

BEYER, E.; KEBACH, P. (org.). Pedagogias da Música: experiências de apreciação musical. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BORGES, P. A PEI - Plano Educacional Individualizado para Alunos com Deficiência. Rio de Janeiro: Ampla, 2024.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações Curriculares. Estratégias para educação de alunos com necessidades

educacionais especiais. Brasília: MEC/ SEESP, 1999.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Acesso em: 23 mar. 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CAMACHO, Cristiane; COSTA, Gisele Cássia; ZANUZZIO, Zuleika. Construindo o PEI - Guia Completo Para Criar um Plano Educacional Individualizado. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2025.

CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. Volume 1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. Volume 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Livraria da Física, 2016. 309 p.

DELALANDE, F. A música é um jogo de criança. Trad. Alessandra Cintra. São Paulo: Peirópolis, 2019

FARRELL, Michael; VERONESE, Maria Adriana Veríssimo. Dificuldades de aprendizagem moderadas, graves e profundas: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 104 p.

FONTEERRADA, M. T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp. 2005.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. UNIR: Porto Velho, 2023. Disponível em: https://secons.unir.br/uploads/ato/ilovepdf_merged__1__1284741514.pdf.

GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero et ali. Desenvolvimento da Criança. Atheneu Rio de Janeiro, 2018.

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Dificuldades de aprendizagem: um olhar psicopedagógico. Curitiba: IBPEX, 2011. 170 p.

LOURO, Viviane. Fundamentos da Aprendizagem Musical Inclusiva. SOM: São Paulo, 2012.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010. MATEIRO, T. A. N.; ILLARI, B. S.(Orgs.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: InterSaberes, 2014. MATEIRO, T.; SOUZA, J. Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, 2008. MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 231 p. MITJANS MARTÍNEZ, Albertina; TACCA, Maria Carmen V. R (Org.). Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência. Campinas: Alínea, 2011. 271 p. MORAN, Joe. Interdisciplinarity. London and New York: Routledge, 2002. MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. Maria da Conceição de Almeida e Edgard de Assis Carvalho (orgs.). Tradução de Edgard de Assis Carvalho. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. NASCIMENTO, João Paulo Costa do. Abordagens do pós-moderno em música: a incredulidade nas metanarrativas e o saber musical contemporâneo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

PACHECO, José (Org). Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. viii, 230 p.

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX - 2a Ed. Brasília: Editora Musimed, 2013.

RUIZ, Cheung Meining; VALERO, Luis Pérez. Producción Musical: Pedagogia e investigación en Artes. Guayaquil: Artes Ediciones Ensayo, 2020.

SLOBODA, John A. A mente musical: a psicologia cognitiva da música. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: Eduel, 2008.

SOUZA, L. C, SAMPAIO, R, T. Educação Musical inclusiva no Brasil. Revista Olhares, v7, n.2, Guarulhos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/58371/2/A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20musical%20inclusiva%20no%20Brasil.pdf>.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo. Moderna , 2003.

TUDISSAKI, S. E. Ensino de música para pessoas com deficiência visual. São Paulo: Unesp, 2015.

VASCONSELOS, Antônio Ângelo. O conservatório de música: professores, organização e políticas. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2002.

Departamento: Artes
Área: Artes (80300006)
Subárea: Artes Plásticas (80302009); Pintura (80302017); Fotografia (80307000); Educação Artística (803100001) e; História da Arte (80301029).

Temas de Provas

- 01. Fundamentos do ensino de Artes Visuais: epistemologias críticas e práticas pedagógicas. Reflexão sobre os fundamentos históricos, políticos e epistemológicos do ensino de Artes Visuais; emergência de novas práticas a partir de epistemologias críticas e decoloniais.
- 02. Abordagem triangular e suas ressignificações à luz da cultura visual e da estética decolonial. Releituras contemporâneas da proposta de Ana Mae Barbosa em diálogo com os Estudos Culturais, a cultura visual e os debates decoloniais. O lugar da apreciação, contextualização e produção na formação de sujeitos críticos e plurais.
- 03. Currículo, arte e colonialidade: debates contemporâneos na formação docente. Análise das diretrizes curriculares para o ensino de Artes Visuais. Disputas curriculares e a descolonização do saber na escola.
- 04. Estética decolonial e práticas artísticas insurgentes no ensino de Artes Visuais. Discussão sobre estética decolonial e a potência política de práticas artísticas vinculadas a resistências culturais, saberes populares, indígenas, afro-brasileiros e periféricos. Deslocamento das categorias eurocentradas de arte.
- 05. Estudos culturais, interseccionalidade e diferença no ensino de Artes Visuais. Contribuições dos Estudos Culturais para a compreensão da diferença e da interseccionalidade no espaço escolar. Desafios para pensar raça, gênero, classe e território na prática docente em arte.
- 06. Cultura visual, mídias e ensino de arte: desafios pedagógicos e estéticos. Análise crítica das imagens e das mídias como dispositivos de poder e produção de subjetividades. A cultura visual como campo de disputa simbólica e como ferramenta pedagógica na educação em artes.
- 07. Educação em Artes Visuais e decolonialidade: saberes insurgentes e territorialidades na formação docente. Experiências de formação docente em contextos específicos (como a Amazônia, o sertão, territórios indígenas e quilombolas). A educação como prática situada e territorializada.
- 08. Didática das Artes Visuais e suas interfaces com pedagogias decoloniais. Relações entre didática, linguagem visual, corporalidade e afetos. Estratégias metodológicas que rompem com práticas eurocentradas e valorizam formas plurais de ensinar e aprender com arte.
- 09. Planejamento, avaliação, didática e práticas pedagógicas em Artes Visuais: ética, autonomia e crítica. Relações entre planejamento, avaliação e a constituição de sujeitos críticos e autônomos. Avaliação como prática discursiva e política.
- 10. Estágio supervisionado em Artes Visuais: pesquisa, docência e práticas em contextos escolares e comunitários. O estágio como espaço de reflexão e articulação entre teoria e prática. O papel da pesquisa-formação na constituição da identidade docente. Conexões entre escola, comunidade e território.

Bibliografia

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.). Arte/Educação como Mediação Cultural e Social. São Paulo: Editora UNESP, 2009. BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. Perspectiva, 2010. BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernando Pereira da (Org.). Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. Cortez, 2012. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2015. GOMEZ, Pedro Pablo; MIGNOLO, Walter. Estéticas decoloniais. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012. MARTINS, Mirian Celeste (Org.). Pensar juntos mediação cultural: [entre]laçando experiências e conceitos. São Paulo: Terracota Editora, 2014. MARTINS, Raimundo Martins; TOURINHO, Irene (Org.). Culturas das Imagens: desafios para a arte e a educação. Santa Maria: UFSM, 2020. OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HERNÁNDEZ, Fernando (Org.). A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria: Editora UFSM, 2020 SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. SILVA, Tomaz

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciência da Educação
Área: Educação (70800006)
Subárea: Tecnologia Educacional (70804036)

Temas de Prova

1. Bases teóricas e históricas para o estudo das tecnologias aplicadas à Educação;
2. Cibercutura: sociedade, comunicação e Educação;
3. Sociedade em rede e sociologia do conhecimento;
4. Conceitos e abordagens educacionais emergentes: e-learning, m-learning e u-learning;
5. Robótica Educacional;
6. Inteligência Artificial: escola e sociedade;
7. Possibilidades teórico-práticas das relações entre educação e tecnologias emergentes na formação docente e nas práticas pedagógicas;
8. Recursos tecnológicos aplicados à Educação: softwares, aplicativos, plataformas e dispositivos;
9. Tecnologias assistivas;
10. Educação a Distância, educação híbrida e ensino remoto emergencial.

Bibliografia

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015; CALVO, Alfredo M. Viagem à escola do século XXI: assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo. 1. ed. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016; CASTELLS, Manuel. The Rise of the Network Society. 2 ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2009; CASTRO, Rafael F. de. Tecnologias Emergentes e Formação de Professores: o que as grades curriculares de cursos de Pedagogia sinalizam? Múltiplos Olhares sobre a Formação de Professores no Brasil. (Orgs.) SILVA, Marijâne S.; PEDROSA, Neide B.; ISOBE, Rogéria M. R. Porto Velho: EDUFRO, 2019; CASTRO, Rafael F. INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS: formação pela pesquisa de Sul a Norte do Brasil. Revista Exitus, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e020125, 2021; CASTRO, Rafael F. de; SILVA, Epifânia B. Processos formativos mediados por tecnologias emergentes no estado de Rondônia em tempos de pandemia: o que dizem os professores?. Revista Educar Mais, v. 5, n. 1, p. 7-24, 2021; COURSERA. Online courses & Credentials by top Educators. Disponível em: <<https://www.coursera.org/>>. Acesso em: 13 de março de 2024; DAMIANI, Magda F.; BIELEMANN, Renata M.; MENEZES, Ana B.; GONÇALVES, Helen. Afinal, o uso doméstico do computador está associado à diminuição da reprovação escolar? Resultados de um estudo longitudinal. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 24, n. 90, p. 59-81, jan./mar. 2016; DURSO, Samuel O. O uso da inteligência artificial na educação e o desenvolvimento de competências dos estudantes. Educ. Rev., Belo Horizonte, v. 41, e58030, 2025; LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva. São Paulo: Folha de São Paulo, 2015; LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010; LIMA, Francisco A. S.; SANTOS, Camila G. D. G. A utilização do celular como recurso didático para as aulas de Física. Revista Práxis Pedagógica, v. 3, n. 4, p. 59-77, 2020; LITWIN, Edith. El oficio de enseñar: condiciones y contextos. Buenos Aires: Tilde editora, 2022; LOUREIRO, Karine B.; LOPES, Maura C. Aprendizagem e tecnologias móveis sem fio: conexões, problematizações e possibilidades. Educação, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 1-13, jan.-abr. 2021; LUCENA, Simone. Cultura Digital, Jogos Eletrônicos e Educação. Salvador: FAPEX – EDUFBA, 2022; LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. Educar em Revista, Curitiba, n. 59, p. 277-290, jan./mar. 2016; LUCENA, Simone; NASCIMENTO, Marilene B. C. Pesquisas em Educação e Redes Colaborativas. São Paulo: Scielo Editus, 2023; MORAN, José M. José Manuel Moran. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/>>. Acesso em: 14 de março de 2024; RIBEIRO, Carlos D.; SILVA, Madalena P. Nativos e imigrantes digitais: um diálogo necessário para reencantar a Educação. Revista Humanidades e Inovação, v. 8, n. 45, p. 344-357, 2021; ORTEGA Y GASSET, José. Meditações sobre a técnica. Lisboa: Sociedade Unipessoal, 2009; PAPERT, Seymour. Mindstorms: Children, Computers, And Powerful Ideas. London: Basic Books, 2022; RODRIGUES, Tereza C.; TELES, Lucio F. O uso de mensagens eletrônicas instantâneas como recurso didático. Rev. bras. Estud. pedagóg., Brasília, v. 100, n. 254, p. 17-38, jan./abr. 2019; SANTAELLA, Lucia. A inteligência artificial é inteligente? São Paulo: Edições 70, 2023; SANTAELLA, Lucia. Neo-Humano - A Sétima Revolução Cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus Editoras, 2022; SACCOL

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciência da Informação
Área: Ciência da Informação (60700009)
Subárea: Biblioteconomia (60702001)

Temas para Prova

1. Fundamentos teóricos e epistemológicos da Ciência da Informação
2. Representação descritiva em Biblioteconomia
3. Representação temática em Biblioteconomia
4. Normas técnicas em Informação e Documentação
5. Planejamento de unidades de informação
6. Gestão de produtos e serviços de informação
7. Mediação da Informação e da leitura
8. Ação cultural em Unidades de Informação
9. Comunicação científica e Ciência Aberta
10. Humanidades digitais em Ciência da Informação

Bibliografia

ALMEIDA, M. C. B. de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo; SILVA, Rovilson (org.). Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

ARAÚJO, C. A. A. Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: um diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos teóricos da Classificação. Encontros Bibli, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 117-140, jul./dez. 2006.

ARAÚJO, C. A. A. O que é ciência da informação. São Paulo: KMA, 2018.

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Horizontes da Organização da Informação e do Conhecimento. Londrina: Edue, 2012.

CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis, 1994.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

INOMATA, D. O.; TREVISOL NETO, O. (Org.). Inovação e Biblioteconomia: temas transversais. Chapecó: Argos, 2018.

MARTINS, D. L. Declaração de Pirenópolis para as Humanidades Digitais. 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.8030169>. Acesso em: 06 out. 2025.

MC GEE, J.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MEADOWS, A. J. A Comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MOURA, M. A. Ciência da Informação e humanidades digitais: mediações, agência e compartilhamento de saberes. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 24, n. especial, p. 57-69, jan./mar. 2019.

PALETTA, F. C. Ciência da Informação e humanidades digitais – uma reflexão. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 19., 2018. Anais [...] Marília: Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2018.

ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

VALENTIM, M. (Org.). Gestão, mediação e uso da informação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/j4gkh/pdf/valentim9788579831171.pdf>. Acesso em: 06 out. 2025.

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

Área: Administração (60200006)

Subárea: Ciências Contábeis (60204001)

Temas de Prova

1. Teoria da Contabilidade Geral - História da Contabilidade; Evolução do pensamento contábil e a Contabilidade no Brasil; Usuários da Contabilidade; A contabilidade: finalidades, Objeto e Objetivos; Escrituração e livros contábeis: aspectos legais e formais; Contas e Planos de Contas.
2. Contabilidade introdutória e intermediária - Campo de atuação do Profissional Contábil; Estudo do Patrimônio e Estrutura Conceitual Básica (framework).
3. Análise de Projetos e Orçamento Empresarial - Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; 4. Planejamento e Contabilidade Tributária - Introdução à Contabilidade tributária: conceitos, princípios, normas e objeto; Tributos Diretos e Indiretos; Procedimentos contábeis para cálculos de Impostos no Sistema Tributário Nacional: ICMS, IPI, ISS; Aspectos do fato gerador: pessoal, espacial, temporal, material e quantitativo (Base de Cálculo e Alíquota).
5. Contabilidade do Agronegócio - Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos no agronegócio e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização no agronegócio. Planificação contábil na atividade do agronegócio. Contabilidade no agronegócio. Custos: mensuração e contabilização no agronegócio. Responsabilidade fiscal e tributos no agronegócio. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio.
6. Contabilidade Avançada - Matriz e filiais; Estrutura de Capital das Empresas; Consolidação das demonstrações contábeis; Reorganização societária: fusões, incorporações e cisões; Noções contábeis de importações e exportações; Remuneração do Capital Próprio; Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira
7. Perícia Contábil e Arbitragem - Conceito e campo de atuação; A perícia como prova judicial; O Perito-Contador e o Assistente Técnico e seus campos de atividade; A inserção da Perícia no Código do Processo Civil e na legislação pertinente; Formulação de quesitos, laudo, prazos e documentação para suporte das perícias; Honorários e a Ética profissional. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação; Arbitragem e mediação.
8. Contabilidade pública, auditoria Pública e a prestação de contas: - Campo de aplicação da contabilidade na área pública; Patrimônio público, Receita e Despesa; Escrituração na administração pública; Tomada de contas, Controle interno e externo; Lei de responsabilidade fiscal e relatórios; Controle interno e externo na administração pública; Procedimentos de auditoria e elaboração de prestação de contas na administração pública
9. Contabilidade de Custos e Formação de Preços - Análise de Custos; Introdução à contabilidade de custos, Classificação e nomenclatura de custos; Sistemas de custeamento; Tipos e procedimentos para cálculo de custo.
10. Auditoria Contábil - Conceitos/definições e finalidade de Auditoria; Perfil ético do auditor; Avaliação e controles internos; Técnicas e Normas básicas de auditorias; Instrumentos para execução dos trabalhos de auditoria: papéis de trabalho, programa de Auditoria. Elaboração de auditoria das Contas Patrimoniais e de Resultado

Bibliografia

1. ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade, Contabilidade Básica. 5 ed. S. Paulo: Atlas, 2005.
- IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da contabilidade. 12ª. ed. São Paulo, Atlas, 2021. 320 p. ISBN-13 978- 8597027099.
- IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C.; FARIA, A. C. de. Introdução à teoria da contabilidade: para graduação. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2017. 320 p. ISBN 97885-97011425.
- LOPES, A. B.; MARTINS, E. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. 196 p. ISBN 9788522441662.
- MARION, J. C. Contabilidade Empresarial: Livro de exercícios. 10ª Ed. São Paulo, 2012.
- NIYAMA, J. K.; SILVA, César A. T. Teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 352 p. ISBN 9788522480333.
- SÁ, A. L. de. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p. ISBN 9788522458462.
- SILVA, A. C. R.; MARTINS, W. T. S. História do pensamento contábil: com ênfase na história da contabilidade brasileira. Curitiba: Juruá, 2006. 240 p. ISBN 8536212837.
2. ALMEIDA, J. E. F. Fundamentos de contabilidade para os negócios: introdução à contabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 208 p. ISBN 9788535272901.
- IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E. Contabilidade Introdutória. 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2019. 272 p. ISBN 13978-8597019926.
- MARION, J. C. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 280 p. ISBN 9788522498864. Livro-texto.
- PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 464 p. ISBN. 9788597009279.

SÁ, A. L. de. Fundamentos de contabilidade geral: introdução ao conhecimento prático e doutrinário da ciência contábil moderna. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2017. 422 p. Atualizada por Wilson Alberto Zappa Hoog. ISBN: 9788536265629.

SILVA, C. A. T; TRISTÃO, G. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p. ISBN 9788522454983

3. CASAROTTO FILHO, N; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 472 p. ISBN 978 85 224 4801 2.

CLEMENTE, A. Projetos empresariais e públicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 344 p. ISBN 978 85 224 5195 1.

FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 230 p. ISBN 978 85 224 5593 5.

SANVICENTE, A. Z; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. 18. tir. São Paulo: Atlas, 1995.

4. BORGES, H. B. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 624 p. ISBN 978 8597001754.

BRASIL. Decreto n. 4.544, de 26 de dezembro de 2002. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.

HIGUCHI, H.; HIGUCHI, F. H.; HIGUCHI, C. H. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009. 952 p. ISBN 9788561291013.

5. MARION, José C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597024210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024210/>. Acesso em: 17 set. 2025.

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/>. Acesso em: 17 set. 2025.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. Contabilidade Rural - Uma Abordagem do Agronegócio Dentro da Porteira. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2025.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

NAKAO, Sílvio H. Contabilidade Financeira no Agronegócio. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597012156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012156/>. Acesso em: 17 set. 2025.

PEREIRA, Luiz F.; JÚNIOR, Mauro R B. Direito aplicado ao agronegócio. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025882/>. Acesso em: 17 set. 2025.

6. IASB - International Accounting Standards Board. IAS - International Accounting Standards. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 374 p. ISBN 978 85 224 4194 5.

MARTINS, E. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 928 p. ISBN 9788522477173.

PEREZ JÚNIOR, J. H; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 408 p. ISBN 9788522469390.

SANTOS, J. L dos; SCHMIDT, P. Contabilidade societária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 544 p. ISBN 9788522492626.

SCHMIDT, P; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p. ISBN 978 85 224 5201 1.

7. ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 264 p. ISBN 9788522469574.

FRANÇA, J. A. de; MORAIS, A. C. Perícia judicial e extrajudicial. 2. ed. Brasília: Ed. do autor, 2004. 179 p. ISBN 85 901-7252-X.

HOOG, W. A. Z. Prova pericial contábil: teoria e prática. 14. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2017. 1152 p. ISBN 9788536264295.

MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: casos praticados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 152 p. ISBN 9788597008906.

MELLO, P. C. de. Perícia contábil. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2016. 160 p. ISBN 8539610701.

ORNELAS, M. M. G. de. Perícia contábil: diretrizes e procedimentos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 190 p. ISBN 9788597013177.

8. ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARVALHO, J. C. O. de. Auditoria geral e pública. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

CASTRO, R. G. de; LIMA, D. V. de. Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial. São Paulo: Atlas, 2003.

CRUZ, F. Auditoria governamental. São Paulo: Atlas, 2007. - CRUZ, F. da. Lei de Responsabilidade Fiscal comentada. 2. ed São Paulo: Atlas, 2011. -

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 3. ed São Paulo: Atlas, 2012.

MACHADO Jr., J. T., REIS, H. C. A Lei 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 32 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2009.

PISCITELLI, R. B.; M. Z. F. TIMBÓ. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública.10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, L. M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

9. HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 2 v. ISBN 85 879-1840-0 (v. 1). ISBN 85 879-1895-8.

KOLIVER, O. Contabilidade de custos. Curitiba: Juruá, 2008. 524 p. ISBN 978 85 362 2140 3.

LEONE, G. S. Curso de contabilidade de custos: Contém critério do custeio ABC e aplicação de métodos quantitativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 376 p. ISBN 978 85 22460816.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 408 p. ISBN 9788597017816. Livrotexto

10. ALMEIDA, M. C. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 520 p. ISBN 9788597012774.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 704 p. ISBN 9788522462384.

BOYNTON, W. C.; JOHNSON, R. N.; KELL, W. G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002. 986 p. ISBN 85 224- 3244-8.

CREPALDI, S. A; CREPALDI, G. S. Auditoria Contábil: teoria e prática. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2019, 560 p. ISBN 978-8597021981.

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências da Computação
Área: Ciência da Computação (10300007)
Subárea: Sem subárea

Temas de Provas

1.

Qualidade e Testes de Software;
2.

Métodos ágeis para desenvolvimento de software
3.

Análise e Projeto de Sistemas
4.

Arquitetura de Software
5.

Tecnologias para desenvolvimento *web*
6.

Tecnologias para desenvolvimento *mobile*
7.

Compiladores e Linguagens Formais
8.

Teoria da Computação
9.

Segurança da Informação
10.

Sistemas Distribuídos

Bibliografia

CHAUHAN, Naresh. Software Testing: Principles and Practices. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

THIAGO; FRED. Testes de Software. São Paulo: Casa do Código, 2023.

GANDARA, Fernando. Testes Inteligentes: Inteligência Artificial na Qualidade de Software. São Paulo: Novatec, 2024.

IEEE COMPUTER SOCIETY. SWEBOK: Guide to the Software Engineering Body of Knowledge. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2014.

COHN, Mike. Agile Estimating and Planning. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

RASMUSSEN, Jonathan. The Agile Samurai: How Agile Masters Deliver Great Software. São Paulo: Novatec, 2010.

FOWLER, Martin. UML Distilled: A Brief Guide to the Standard Object Modeling Language. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FORSQREN, Nicole; HUMBLE, Jez; KIM, Gene. Accelerate: The Science of Lean Software and DevOps. São Paulo: Alta Books, 2018.

FOWLER, Martin. UML Distilled: A Brief Guide to the Standard Object Modeling Language. Op. cit. 2003.

RICHARDS, Mark; FORD, Neal. Fundamentos da Arquitetura de Software: uma Abordagem de Engenharia. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 416 p. ISBN 978-8550819853.

FORD, Neal; RICHARDS, Mark; SADALAGE, Pramod; DEGHANI, Zhamak. Arquitetura de Software: as Partes Difíceis: Análises Modernas de Trade-off Para Arquiteturas Distribuídas. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 448 p. ISBN 978-8550819846.

BOAGLIO, Fernando. Spring Boot: Desenvolvimento Java em Sintonia com a Inovação. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2017; atual. em 05/2024. 210 p. ISBN 978-85-94120-00-7.

BOAGLIO, Fernando. Spring Boot: Acelere o desenvolvimento de microserviços. eBook. São Paulo: Casa do Código, 2017; atual. em 05/2024. 261 p.

MEDNIEKS, Zigurd; DORNIN, Laird; MEIKE, G. Blake; NAKAMURA, Masumi. Programming Android – 2. ed. São Paulo: Novatec, 2012

HOPCROFT, John E.; MOTWANI, Rajeev; ULLMAN, Jeffrey D. Introdução à teoria de autômatos, linguagens e computação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SIPSER, Michael. Introdução à teoria da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

KLEPPMANN, Martin. Projetando aplicações intensivas em dados: os principais elementos de sistemas de dados confiáveis, escaláveis e de fácil manutenção. São Paulo: Novatec, 2019.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

RANHEL, João. ARM Cortex-M: Hardware e Software Embarcado. 1. ed. [S.l.]: Clube de Autores, fev. 2025. eBook, 274 p.

KIM, Gene et al. Manual de DevOps: como obter agilidade, confiabilidade e segurança em organizações de tecnologia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

TANAKA, A. S.; FUMACHO, E. T. Segurança de redes e sistemas: uma abordagem prática. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2015.

GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.

FORSGREN, Nicole; HUMBLE, Jez; KIM, Gene. Acelere: a ciência por trás de DevOps: construindo e escalando organizações de alta performance. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

HIGGINBOTHAM, James. Principles of Web API Design: Delivering Value with APIs and Microservices. 1. ed. [S.l.]: O'Reilly, 2021.

GRUNE, Dick et al. Modern Compiler Design. 2. ed. New York: Springer, 2012.

LINZ, Peter. An Introduction to Formal Languages and Automata. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências da Educação
Área: Educação (70800006)
Subárea: Educação Especial (70807051)

Temas de Provas

- 1) Práticas Pedagógicas Inclusivas;
- 2) Medicalização da/na Educação;
- 3) Desenho Universal da aprendizagem;
- 4) Política Nacional da Educação especial na perspectiva Inclusiva;
- 5) Aspectos Históricos e Legais da Educação Especial e inclusiva,
- 6) Atendimento Educacional Especializado em Turno Contrário; Plano Educacional Individualizado (PEI) e Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAE);
- 7) Os processos de ensino e aprendizagem da Educação Especial e o Modelo Social da deficiência;
- 8) Terminologias na área de Educação Especial;
- 9) Paradigmas da Educação especial: da exclusão à inclusão;
- 10) Formas de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva;

Bibliografia

APA, American Psychiatric Association. DSM-V: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://dislex.co.pt/images/pdfs/DSM_V.pdf Acesso em: 12 nov. 2024. BARCELOS, Zenaide Pereira. Uma análise da articulação entre professor regente e o auxiliar de apoio ao educando, durante o processo de ensino-aprendizagem do público-alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. 2019. Dissertação (Mestrado) – Programa de pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. BECKER, Carolina; ANSELMO, Alexandre Guilherme. Modelo social na perspectiva da educação inclusiva. Revista Conhecimento Online, v. 1, n. 12, p. 91-108, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25112/rco.v1i0.1854> Acesso em: 12 nov. 2024. BENEDETTI, Rafaela Hanauer; MANJINSKI, Everson. Os níveis do Sistema de Suporte Multicamadas (SSMC), Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e Abordagem do Ensino Diferenciado (AED). Faculdade Sant’Ana Em Revista, v. 8, n. 2, p. 339-352, 2024. Disponível em: <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/2585> Acesso em: 12 nov. 2024. BERSCH, Rita. 2008. Introdução às Tecnologias Assistivas. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf Acesso em: 12 nov. 2024. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n.º 50/2024. Reanálise do Parecer CNE/CP n.º 50, de 5 de dezembro de 2023, que tratou das Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: Atendimento a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Brasília, 2024a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=265021-pcp050-23-reanalise&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 12 nov. 2024. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. BRASIL. Convenção da Guatemala (1999). Decreto nº 3.956/2001. BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2015. BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. BRITO, Maria Claudia. Estratégias práticas de intervenção nos Transtornos do Espectro do Autismo. E-book Saber Autismo, 2022. Disponível em: <https://proinclusao.ufc.br/wpcontent/uploads/2018/09/ebook-estrategias-de-intervencao-nos-transtornos-do-espectro-do-autismo-maria-claudia-brito.pdf> Acesso em: 12 nov. 2024. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde. Reimpressão da 1ª edição revista. São Paulo: Grupo de Trabalho Educação e Saúde do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, 2015. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2015/06/CFP_CartilhaMedicalizacao_web-16.06.15.pdf Acesso em: 12 nov. 2024. França EB, Abreu DMX de, Marinho F, França GVA de, Córtez-Escalante J, Assunção AA, et al.. Tradução para a língua portuguesa da 11a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11). Rev bras epidemiol [Internet]. 2023;26:e230043. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-549720230043.2>. GATTI, Bernardete Angelina, BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: Unesco, 2019. JANNUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2006. LANUTI, José Eduardo de Oliveira Evangelista; MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Como os estudantes considerados com deficiência atrapalham -os demais-? Revista Ensin@ UFMS, v. 2, p. 57-67, 2021. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Para uma escola do século XXI. Campinas: Unicamp, 2013. MANTOAN, Maria Teresa Eglér; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira. Atendimento Educacional Especializado: políticas públicas e gestão nos municípios. São Paulo: Moderna, 2011. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006. MATTOS, Jaci Carnicelli. Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem. Revista Psicopedagogia, v. 36, n. 109, p. 87-95, 2019. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/347245690_Alteracoes_sensoriais_no_Transtorno_do_Espectro_Autista_TEA_Implicacoes_no_desenvolvimento_e_na_aprendizagem
Acesso em: 12 nov. 2024. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez Editora, 2011. MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. (Orgs.). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara: Junqueira e Marin, 2010.MENDES, Enicéia Gonçalves. Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum: dos especialismos às abordagens universalistas. 1 ed. Campos dos Goytacazes/RJ: Editora Encontrografia: 2023. PICCOLO, Gustavo Martins; MENDES, Enicéia Gonçalves. Maio de 68 e o modelo social da deficiência: notas sobre protagonismo e ativismo social. Revista Educação Especial, v. 35, e40/1-21, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X65328>. SASSAKI, Romeu Kazumi. Nada sobre nós, sem nós: da integração à inclusão – Parte 1. Revista Nacional de Reabilitação, ano X, n. 58, p. 8-16, set./out. 2007. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/01/nada-sobre-n%C3%93s-sem-n%C3%93s1.pdf> Acesso em: 12 nov. 2024. SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, ano 5, n. 24, p.6-9, jan./fev. 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/211/o/TERMINOLOGIA_SOBRE_DEFICIENCIA_NA_ERA_DA.pdf?1473203540 Acesso em: 12 nov. 2024. UNESCO. Declaração de Salamanca. 1994. UNESCO. Declaração mundial sobre educação para todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. In: Conferência mundial sobre educação para todos, 1990, Jointein. Anais... Paris, 1990. VILARONGA, Carla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. Formação de professores como estratégia para realização do coensino. Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 4, p. 1-32, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2358-8845.2018.v4n1.03.p19> Acesso em: 12 nov. 2024. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. Educação e Pesquisa, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XrThMT5Hhn6D9CSqcn3HHSM/?format=pdf> Acesso em: 12 nov. 2024.

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências Econômicas
Área: Economia (60300000)
Subárea: Sem subárea

Temas de Provas

1. Economia brasileira: plano real;
2. Modelo IS-LM para uma economia aberta;
3. Economia do setor público: restrição orçamentária;
4. Teoria do Comportamento do Consumidor;
5. Teoria da Firma;
6. Aspectos espaciais do crescimento e desenvolvimento econômico;
7. Elaboração de projetos sociais;
8. Modelos de crescimento e desenvolvimento econômico;
9. Teorias do Comércio Internacional: Teorias Tradicionais vs novas contribuições;
10. Regimes de Política Monetária: Metas Monetárias, Metas Cambiais e Metas de Inflação

Bibliografia

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. CARVALHO, F. J. C. et all. Economia monetária e financeira. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2015. CLEMENTE, A. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000. CLEMENTE, A. Projetos Empresariais e Públicos. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2008. CONTADOR, C. R. Projetos Sociais. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2014. FORTUNA, E. Mercado financeiro - produtos e serviços. 21. ed. - São Paulo: Qualimark, 2017. FURTADO, C.; F. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. FROEN, R. Macroeconomia: Teoria e Aplicações. 5a Edição. Editora Saraiva, 2007. GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André Arruda. Economia brasileira contemporânea. Elsevier Brasil, 2005. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira contemporânea. 2025. MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. PINDYCK, R. S; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. – São Paulo: Prentice Hall, 2010. RIANI, F. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. SARQUIS, S. J. B. Comércio internacional e crescimento econômico no Brasil. Distrito Federal: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2012. SOUZA, N. J. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009. VARIAN, H. Microeconomia - Uma Abordagem Moderna. Edição. 9ª; Editora. GEN Atlas, 2015.

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências Jurídicas
Área: Direito (60100001)
Subárea: Direito Privado (60103000)

Tema de Provas

1.

Petição Inicial, Acesso à Justiça e Vulnerabilidades Processuais

Estrutura e requisitos da petição inicial nas esferas cível (CPC), trabalhista (CLT) e penal (queixa-crime e representação). Princípios do acesso à justiça. Justiça gratuita e assistência jurídica integral. Hipóteses de vulnerabilidade processual e tratamento adequado.
2.

Atos Processuais e Papel dos Sujeitos do Processo

Comunicação dos atos processuais (citação, intimação, notificação) nas esferas cível, trabalhista e penal, inclusive por meios eletrônicos. Papel do juiz, das partes e dos advogados. Ética processual, boa-fé, cooperação e paridade de armas. Mandato tácito, poderes da procuração e validade dos atos na ausência de instrumento.
3.

Soluções Consensuais e Flexibilização do Procedimento

Métodos adequados de resolução de conflitos: mediação, conciliação e arbitragem. Negócios jurídicos processuais, convenções processuais e

calendarização. Procedimentos diferenciados: sumaríssimo, ordinário e especial.

4.

Resposta do Réu, Intervenções de Terceiros e Dinâmica da Lide

Contestação, exceções e reconvenção. Revelia e seus efeitos nas diversas esferas. Modalidades de intervenção de terceiros: assistência, denunciação, chamamento, amicus curiae e incidente de desconsideração da personalidade jurídica.

5.

Produção da Prova e Audiência

Teoria geral das provas e espécies: documental, testemunhal, pericial, inspeção e confissão. Ônus da prova e distribuição dinâmica. Prova no processo penal e trabalhista. Audiência una, audiência de instrução e julgamento e audiência de custódia.

6.

Recursos, Microssistemas e Sustentação Oral

Sistema recursal: pressupostos extrínsecos e intrínsecos, juízo de admissibilidade e mérito. Recursos em espécie: apelação, agravos, embargos e recursos aos tribunais superiores. Sustentação oral. Recursos repetitivos e repercussão geral. Recursos nos juizados especiais cíveis, criminais, federais e da fazenda pública.

7.

Execução e Cumprimento de Sentença nas Esferas Cível, Trabalhista e Pública

Petições executivas, penhora, avaliação e alienação. Meios de defesa do executado: embargos e exceções. Noções de cálculo judicial. Execução contra a Fazenda Pública e precatórios. Execução fiscal e remessa necessária.

8.

Processo Eletrônico e Tecnologia Judicial

Juízo 100% digital. Julgamento virtual. Audiências online e videoconferência. Sistema PJe e integração com o CNJ. Lei do processo eletrônico (Lei 11.419/2006) e Resoluções correlatas.

9.

Tutela Processual dos Grupos Vulneráveis e Direitos Difusos e Coletivos

Ações do consumidor. Processos relativos à infância e juventude (ECA). Aspectos processuais nos Estatutos do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Ações de família (alimentos, interdição, separação, divórcio). Inventário, partilha e usucapião judicial e extrajudicial. Ações possessórias e locatícias. Mandado de segurança individual e coletivo.

10.

Direito Processual Penal Aplicado e Garantias Fundamentais

Habeas corpus: fundamento constitucional, requisitos e efeitos. Tribunal do júri: princípios, procedimento e nulidades. Processos penais envolvendo crimes da Lei de Drogas, crimes patrimoniais e violência doméstica (Lei Maria da Penha). Atuação do Ministério Público, Defensoria Pública e polícia judiciária. Medidas protetivas e políticas públicas de proteção.

Bibliografia

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências Jurídicas
Área: Direito (60100001)
Subárea: Direito Público (60102004)

Temas de Prova

1.

Petição Inicial, Acesso à Justiça e Vulnerabilidades Processuais

Estrutura e requisitos da petição inicial nas esferas cível (CPC), trabalhista (CLT) e penal (queixa-crime e representação). Princípios do acesso à justiça. Justiça gratuita e assistência jurídica integral. Hipóteses de vulnerabilidade processual e tratamento adequado.

2.

Atos Processuais e Papel dos Sujeitos do Processo

Comunicação dos atos processuais (citação, intimação, notificação) nas esferas cível, trabalhista e penal, inclusive por meios eletrônicos. Papel do juiz, das partes e dos advogados. Ética processual, boa-fé, cooperação e paridade de armas. Mandato tácito, poderes da procuração e validade dos atos na ausência de instrumento.

3.

Soluções Consensuais e Flexibilização do Procedimento

Métodos adequados de resolução de conflitos: mediação, conciliação e arbitragem. Negócios jurídicos processuais, convenções processuais e calendarização. Procedimentos diferenciados: sumaríssimo, ordinário e especial.

4.

Resposta do Réu, Intervenções de Terceiros e Dinâmica da Lide

Contestação, exceções e reconvenção. Revelia e seus efeitos nas diversas esferas. Modalidades de intervenção de terceiros: assistência, denunciação, chamamento, amicus curiae e incidente de desconsideração da personalidade jurídica.

5.

Produção da Prova e Audiência

Teoria geral das provas e espécies: documental, testemunhal, pericial, inspeção e confissão. Ônus da prova e distribuição dinâmica. Prova no processo penal e trabalhista. Audiência una, audiência de instrução e julgamento e audiência de custódia.

6.

Recursos, Microsistemas e Sustentação Oral

Sistema recursal: pressupostos extrínsecos e intrínsecos, juízo de admissibilidade e mérito. Recursos em espécie: apelação, agravos, embargos e recursos aos tribunais superiores. Sustentação oral. Recursos repetitivos e repercussão geral. Recursos nos juizados especiais cíveis, criminais, federais e da fazenda pública.

7.

Execução e Cumprimento de Sentença nas Esferas Cível, Trabalhista e Pública

Petições executivas, penhora, avaliação e alienação. Meios de defesa do executado: embargos e exceções. Noções de cálculo judicial. Execução contra a Fazenda Pública e precatórios. Execução fiscal e remessa necessária.

8.

Processo Eletrônico e Tecnologia Judicial

Juízo 100% digital. Julgamento virtual. Audiências online e videoconferência. Sistema PJe e integração com o CNJ. Lei do processo eletrônico (Lei 11.419/2006) e Resoluções correlatas.

9.

Tutela Processual dos Grupos Vulneráveis e Direitos Difusos e Coletivos

Ações do consumidor. Processos relativos à infância e juventude (ECA). Aspectos processuais nos Estatutos do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Ações de família (alimentos, interdição, separação, divórcio). Inventário, partilha e usucapião judicial e extrajudicial. Ações possessórias e locatícias. Mandado de segurança individual e coletivo.

10.

Direito Processual Penal Aplicado e Garantias Fundamentais

Habeas corpus: fundamento constitucional, requisitos e efeitos. Tribunal do júri: princípios, procedimento e nulidades. Processos penais envolvendo crimes da Lei de Drogas, crimes patrimoniais e violência doméstica (Lei Maria da Penha). Atuação do Ministério Público, Defensoria Pública e polícia judiciária. Medidas protetivas e políticas públicas de proteção.

Bibliografia

Departamento: Departamento Acadêmico de Engenharia Civil
Área: Engenharia Civil (30100003)
Subárea: Sem subárea

Temas de Prova

- 1. Dimensionamento de elementos estruturais de aço simples e compostos, submetidos a esforços de tração e compressão, flexão simples e composta, bem como à combinação de esforços solicitantes.
- 2. Alvenaria estrutural: Dimensionamento dos principais elementos resistentes do sistema estrutural.
- 3. Métodos numéricos aplicados à engenharia estrutural: Aplicação de métodos numéricos na análise estrutural, incluindo esforços internos, deslocamentos e estabilidade.
- 4. Protensão em estruturas de concreto: conceitos, classificação, aplicações estruturais, aspectos construtivos e controle tecnológico.
- 5. Ações e combinações de cargas em pontes: Cargas permanentes, móveis, térmicas, reológicas, vento, impactos e ações excepcionais; critérios normativos e estados limites.
- 6. Processos de tratamento de esgotos em climas quentes: Lodos ativados, lagoas de estabilização, reatores anaeróbios (UASB), biofiltros; fundamentos microbiológicos, vantagens e limitações. Eficiência de processos anaeróbios e facultativos; influência da temperatura; potencial de aproveitamento energético do biogás.
- 7. Tratamento de água em regiões tropicais e amazônicas: Desafios específicos: altas cargas de matéria orgânica, águas pretas e claras, regime hidrológico extremo, logística e soluções descentralizadas.

8. Fundamentos matemáticos aplicados à engenharia civil: Modelagem de problemas de Engenharia Civil, com aplicações em sistemas estruturais, transporte e saneamento.
9. Ferrovias em ambientes tropicais úmidos: Traçado ferroviário, terraplenagem em solos compressíveis, drenagem ferroviária, estabilidade de plataformas e manutenção em regiões de alta pluviosidade.
10. Hidrovias interiores amazônicas: Características das hidrovias naturais; navegabilidade, balizamento, dragagem, derrocamento e gestão da via navegável.

Bibliografia

1. PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. São Paulo: LTC, 2009.
2. PARSEKIAN, G. A; HAMID, A. DRYSDALE, R. G. Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural. 2 ed São Carlos: EdUFSCAR, 2014.
3. SORIANO, H. L. Elementos finitos. ed. Ciência Moderna. 1a ed, 2020.
4. CARVALHO, R. C. Estruturas em concreto protendido: pré-tração, pós-tração, cálculo e detalhamento. 2 ed. São Paulo: PINI, 2017.
5. MARCHETTI, O. Pontes de concreto armado. 2a. ed. São Paulo: Blucher, 2018.
6. JORDÃO, Eduardo Pacheco; PESSÔA, Constantino Arruda. Tratamento de esgotos domésticos. 7. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2014.
7. DI BERNARDO, Luiz; SABOGAL PAZ, Lilian. Seleção de tecnologias de tratamento de água. São Carlos: LDiBe Editora, 2008.
8. KREYSZIG, Erwin. Matemática superior para engenharia. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
9. NABAIS, Rui José da Silva. Manual básico de engenharia ferroviária. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.
10. MCCARTNEY, Bruce L.; LEE, B. K.; LINDGREN, Mark; NEILSON, Frank (eds.). Inland Navigation: Locks, Dams, and Channels. American Society of Civil Engineers (ASCE), 1998.

Departamento: Departamento Acadêmico de Engenharia Elétrica
Área: Engenharia Elétrica (30400007)
Subárea: Sistemas Elétricos de Potência (30404002).

Temas de Prova

- Tema 1 - TÉCNICAS DE ANÁLISE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA** - a. Cálculo de Fluxo de Potência: Conceitos Básicos; Métodos de Solução para Redes Trifásicas (Newton Raphson Convencional e Continuado, Linearizado); b. Cálculo de Faltas Simétricas e Assimétricas: Conceitos Básicos; Métodos de Solução para Sistemas de Grande Porte. c. Aplicação das Ferramentas de Análise Fluxo de Potência e Cálculo de Faltas nas Atividades de Expansão e de Operação;
- Tema 2 - MODELOS DE LINHAS DE TRANSMISSÃO** – a. Representação de linhas de transmissão aéreas, linha de transmissão curta, Linha de transmissão média, circuitos Pi e T nominais, constantes generalizadas. LT longa, solução das equações diferenciais e interpretação – domínio fasorial. b. Constantes de atenuação, defasamento e propagação, velocidade de propagação, impedância característica. c. Ondas de corrente e tensão incidente/refletida – domínio do tempo. Casamento de impedâncias. d. Forma hiperbólica das equações. e. Circuito equivalente de uma LT longa;
- Tema 3 - TRANSITÓRIOS EM LINHAS DE TRANSMISSÃO** - a. A transformada de Laplace; b. Equações diferenciais para uma linha monofásica no domínio s e sua solução; c. Fatores de reflexão; c. Estudo de transitórios em redes simples; d. Solução gráfica de transitórios por meio dos diagramas de treliça; e. Técnicas computacionais para cálculo de transitórios;
- Tema 4 - FATORES TÍPICOS DA CARGA** - a. Classificação das cargas: Introdução; Localização geográfica; Tipo de utilização da energia; Dependência da energia elétrica; Efeito da carga sobre o sistema de distribuição; Tarifação; Tensão de fornecimento; b. Fatores típicos utilizados em distribuição: Demanda; Demanda máxima; Diversidade da carga; Fator de demanda; Fator de utilização; Fator de carga; Fator de perdas; Correlação entre fator de carga e fator de perdas; curva de duração de carga; c. Conceitos gerais de tarifaçao;
- Tema 5 - CORRENTE ADMISSÍVEL EM LINHAS** – a. Considerações gerais: Seções da série milimétrica; Seções definidas pela American Wire Gage; Cabos isolados. b. Corrente admissível em cabos: Equacionamento térmico - Pequenas variações de corrente; Equacionamento térmico - Grandes variações de corrente; Corrente de regime- Cabos nus; Corrente de regime - Cabos protegidos; Corrente de regime - Cabos isolados; Corrente admissível - Limite térmico; Cabos nus; Cabos protegidos; Cabos isolados.
- Tema 6 - ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA** - a. Estratégias de Controle de Frequência, Tensão, Potência Reativa e Potência Ativa Aplicadas nas Atividades de Expansão e de Operação. b. Estratégias para Controle Preventivo, Controle de Emergência e Recomposição de Sistemas Elétricos. Equivalentes de Redes Elétricas. c. Centros de Supervisão e Controle. Sistemas Supervisórios. Medição Fasorial Sincronizada. Estimação de Estado;
- Tema 7 - ESTABILIDADE ANGULAR E DE TENSÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA** - a. Conceitos Básicos sobre Estabilidade Eletromecânica. b. Estabilidade Angular frente a Pequenas e Grandes Perturbações. c. Aplicação dos Estudos de Estabilidade Eletromecânica nas Atividades de Expansão e de Operação. d. Conceitos Básicos sobre Estabilidade de Tensão. e. Estabilidade de Tensão frente a Pequenas e Grandes Perturbações. f. Aplicação da Teoria de Sistemas Lineares e Não-lineares aos Estudos de Estabilidade de Tensão. g. Metodologias de Análise Estática e Dinâmica. h. Aplicação das Metodologias de Estabilidade de Tensão nas Atividades de Expansão e de Operação;
- Tema 8 - REDES INTELIGENTES** - a. Conceitos Básicos sobre Redes Inteligentes/Smart Grid b. Configuração de Redes Inteligentes. c. RED (Recursos Energéticos Distribuídos), Geração Distribuída e Armazenamento de Energia. d. Medidores Inteligentes. e. Legislação – Brasileira e Internacional. f. Impactos e Situação no Brasil e no mundo. g. Avanços dos Projetos e Infraestrutura de Redes Inteligentes no Brasil;
- Tema 9 - PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA** - a. Filosofia da Proteção dos Sistemas Elétricos de Potência. b. Transformadores de Corrente e de Potencial. c. Métodos de Detecção de Faltas nos SEP. d. Proteção de Distância e Estudos Avançados (características de operação polarizadas). e. Proteção Diferencial e Piloto. f. Introdução à Proteção Digital e Algoritmos para Proteção Digital.
- Tema 10 - CURTO CIRCUITO** – a. Introdução e natureza da corrente de curto-circuito; b. Análise das componentes transitórias e de regime permanente: Componente de regime permanente, Componente unidirecional. c. Estudo de curto circuito trifásico: Cálculo da corrente de curto circuito, Potência de curto circuito, Barramento infinito e paralelo das potências de curto circuito. d. Estudo do curto circuito fase terra: Cálculo de correntes e tensões, Curto circuito fase a terra com impedância, Potência de curto circuito fase a terra. e. Estudo dos curtos circuitos dupla fase e dupla fase a terra: Curto circuito dupla fase, Curto circuito dupla fase a terra; Curto circuito dupla fase a terra com impedância. f. Análise de sistemas aterrados e isolados: Análise de defeito fase a terra, Análise de defeito dupla fase a terra, Sistemas aterrados e isolados. g. Estudo de curto circuito em redes em malha: Representação matricial da rede, Cálculo das correntes de curto circuito.

Bibliografia

1. MONTICELLI, A. J. Fluxo de Carga em Redes de Energia Elétrica. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.
2. PEREIRA, C. Redes Elétricas no Domínio da Frequência. 1. ed. São Paulo: Artliber, 2015.
3. GLOVER, J. D.; SARMA, M. S. Power System Analysis and Design. 3. ed. Thomson Learning, 2002.
4. TAYLOR, C. W. Power System Voltage Stability. EPRI Power System Engineering Series. McGraw-Hill, 1993.

5. ANDERSON, P. M. Analysis of Faulted Power Systems, 1. ed. Wiley-IEEE Press, 1995.

6. KAGAN, N.; BARIONI, C. C.; ROBBA, E. J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica, Edgard Blucher, São Paulo, 2005.

7. WOOD, A. J; WOLLENBERG, B. F.; SHEBLÉ, G. B. Power Generation, Operation and Control. 3. ed. Wiley-Interscience, 2013.

8. OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO (ONS). Procedimentos de Rede.

9. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL). Procedimentos de Distribuição.

10. GOMES, R. A Gestão do Sistema de Transmissão do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

11. KUNDUR, P. Power System Stability and Control. EPRI Power System Engineering Series. McGraw-Hill, 1994.

12. ANDERSON, P. M.; FOUAD, A. A. Power System Control and Stability. 2. ed. Wiley-IEEE Press, 2002.

13. SAUER, P. W.; PAI, M. A. Power System Dynamics and Stability. Prentice Hall, 1998.

14. PADIYAR, K. R. Power System Dynamics Stability and Control. 2. ed. BS Publications, 2008.

15. CUTSEM, T. V.; VOURNAS, C. Voltage Stability of Electric Power Systems. Springer, 1998.

16. CAMINHA, A. C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. 1. ed. Blucher, 1977.

17. MAMEDE, J.; MAMEDE D. R. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. 1. ed. LTC, 2011.

18. ANDERSON, P. M. Power System Protection, 1. ed. Wiley-IEEE Press, 1999.

19. WARRINGTON, A. R. Van C.Protective Relays – Their Theory and Practice.vol. I, Chapman & Hall Ltd., London, 1962.

20. WARRINGTON, A. R. Van C. Protective Relays – Their Theory and Practice. vol. II, JohnWiley & Sons, New York, 1972.

21. MASON, C. R.The Art and Science of Protective Relaying, John Wiley & Sons,1956.

22. JOHNS, A. T &SALMAN, S. K.Digital Protection for Power Systems, IEE Power Series 15, Peter Peregrinus Ltd., pp. 01–201, 1995.

23. SACHDEV, M. S. Computer Relaying. IEEE Tutorial Course, 79EH0148–7–PWR, IEEE Service Center, Piscataway, NJ, pp. 01–79, 1979.

24. SACHDEV, M. S. Microprocessor Relays and Protection Systems. IEEE Tutorial Course, 88EH0269–1–PWR, IEEE Service Center, Piscataway, NJ, pp. 01–95, 1988.

25. PHADKE, A. G. &THORP, J. S. Computer Relaying for Power Systems. Research Studies Press, Taunton, Somerset, England / John Wiley & Sons Inc., New York Center, pp. 01–289, 1988.

26. STEVENSON JR., WILLIAM D., “Elementos de Análise de Sistemas de Potência”. 2a ed., McGraw-Hill, 1986.

27. ZANETTA JÚNIOR, LUIZ CERA “Fundamentos de Sistemas Elétricos de Potência”, 1ª ed., Editora Livraria da Física, 2005, São Paulo.

28. D’AJUZ, ARU E OUTROS “Transitórios Elétricos e Coordenação de Isolamento” – aplicação em Sistemas Elétricos de Potência de Alta Tensão “, Furnas Centrais Elétricas, Universidade Federal Fluminense/EDUFF, 1987.

29. BERGER, L. T., KRZYSZTOF, I. Redes elétricas inteligentes - aplicações, comunicação e segurança. Editora LTC, 2015.

30. SOUZA, A.C.Z; BONATTO, B. D.; RIBEIRO, P. F. Integração De Renováveis E Redes Elétricas Inteligentes. Editora Interciência, 2020.

31. MME. Relatório Smart Grid. 231p. 2021. Disponível em: < <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/energia-eletrica/relatorio-smart-grid-1/do-cumentos/relatorio-smart-grid.pdf/view>> . Acessado em: 31/01/2022.

Departamento: Departamento Acadêmico de Filosofia
Área: Filosofia (70100004)
Subárea: História da Filosofia (70101000)

Temas de Prova

- 1. Lógica Clássica;
- 2. O problema dos universais;
- 3. Ceticismo;
- 4. Verdade e Validade;
- 5. A ontologia de Platão;
- 6. Os sentidos do ser;
- 7. Justiça em Platão e Aristóteles;
- 8. O platonismo de Santo Agostinho;
- 9. O aristotelismo de Tomás de Aquino;
- 10. Teoria ética das virtudes

Bibliografia

AGOSTINHO, S. De Magistro (Trad. Bento Silva Santos). Petrópolis: Editora Vozes, 2009

AQUINO, T. Escritos políticos de Santo Tomás de Aquino (Trad. Francisco Benjamin de Souza Neto). Petrópolis: Editora Vozes, 1995

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. (Trad. André Malta). São Paulo: Editora 34, 2024.

ARISTÓTELES. Órganon. (trad. Edson Bini). Bauru: Editora EDIPRO, 2016

BLANCHÉ, R. História da Lógica de Aristóteles a Bertrand Russell. Lisboa: Edições 70

BROCHARD, V. Os Céticos Gregos (trad. Jaimir Conte). São Paulo: Odysseus Editora, 2010

COPI, I. Introdução à Lógica. (Álvaro Cabral). São Paulo: Editora Mestre Jou

GILSON, E. A Filosofia na Idade Média (trad. Eduardo Brandão). São Paulo: Martins Fontes, 2001

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. (Trad. Marcia Sá Cavalcante). São Paulo: Editora Vozes, 2015

MORTARI, C. Introdução à Lógica. são Paulo: Editora UNESP, 2017

PLATÃO. A República. (Trad. Maria Helena da Rocha Pereira). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Área: História (70500002)
Subárea: História do Brasil (70505004)

Temas de Prova

1. Federalismo, cidadania e exclusão social na Primeira República (1889– 1930): autonomia dos estados e o coronelismo como forma de poder local. As práticas políticas da República Oligárquica e as dinâmicas eleitorais nas regiões periféricas, especialmente nos estados da Região Norte. 2. Economia cafeeira e industrialização incipiente: limites do modelo agrárioexportador e a inserção periférica da economia amazônica via extrativismo na Primeira República (1889-1930). 3. O Estado Novo e o autoritarismo varguista: repressão, propaganda e nacionalismo, incluindo a incorporação simbólica da Amazônia ao discurso da brasilidade. 4. A modernização econômica durante o período Vargas e o papel do Estado: industrialização, infraestrutura e política econômica, com análise das estratégias estatais para a região amazônica no contexto da centralização. 5. O populismo e os desafios da democracia brasileira: Vargas, Dutra, JK e Jânio Quadros, com análise de sua repercussão nas estratégias de interiorização do desenvolvimento. 6. Desenvolvimentismo e nacionalismo econômico: Plano de Metas, BNDES e industrialização acelerada, com atenção aos efeitos dos projetos federais em áreas periféricas como a Amazônia. 7. O golpe de 1964 e o autoritarismo na Amazônia (1964–1985): Estudo das causas e discursos de legitimação do golpe civil-militar, do Al-5 e da estrutura repressiva do regime, com ênfase na Amazônia como região estratégica para o projeto de segurança nacional. 8. Milagre econômico, endividamento e crise do modelo desenvolvimentista, considerando os megaprojetos implantados na Amazônia e seus impactos sociais e ambientais. 9. A Constituição de 1988 e os fundamentos da Nova República: direitos, cidadania e pluralismo, com ênfase nos direitos territoriais de indígenas, ribeirinhos e quilombolas da Amazônia. 10. Neoliberalismo, reformas e desigualdades sociais nos governos Collor, FHC e os anos 1990, analisando os efeitos das políticas de austeridade em áreas periféricas e de baixa densidade estatal como a Região Norte.

Bibliografia

1. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 4. ed. São Paulo: Globo, 2001. 2 v. 2. FAUSTO, Boris (dir.). O Brasil republicano: estrutura de poder e economia (1889–1930). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, v. 1. São Paulo: DIFEL, 1977. 3. FAUSTO, Boris (dir.). O Brasil republicano: sociedade e instituições (1889– 1930). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, v. 2. São Paulo: DIFEL, 1978. 4. FAUSTO, Boris (dir.). O Brasil republicano: Sociedade e Política (1930–1964). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, v. 3. São Paulo: DIFEL, 1980. 5. FAUSTO, Boris (dir.). O Brasil republicano: Economia e Cultura (1930–1964). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, v. 4. São Paulo: DIFEL, 1983. 6. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 35. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. 7. FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998. 8. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Edição crítica. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 9. PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 44. ed. São Paulo: Brasiliense, 2022. 10. PRADO JÚNIOR, Caio. A revolução brasileira. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2022. 2. Por período histórico 2.1 Primeira República (1889-1930) 11. CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 12. CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 13. LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. 14. LESSA, Renato. A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988. 15. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 16. CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986. 17. DECCA, Edgar de. 1930: o silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1988. 18. QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. Os cangaceiros. São Paulo: Ática, 1977. 19. LEITE, Dante. O messianismo no Brasil e no mundo. São Paulo: Nacional, 1969. 20. MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920–1945). 5. ed. São Paulo: Difel, 2001. 2.2 Era Vargas e Segunda República (1930–1964) 21. GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 22. IANNI, Octavio. Populismo e tecnocracia: política brasileira contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 23. MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira (1933–1974). São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. 24. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. 25. DRAIBE, Sonia. O intervencionismo econômico no primeiro Vargas. São Paulo: Paz e Terra, 1985. 26. MENDONÇA, Sônia Regina. Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Graal, 1985. 27. TRINDADE, Héglio (org.). Partidos políticos e regimes de governo no Brasil. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1993. 28. LOPES, José Sérgio Leite. O Brasil e a modernização autoritária. São Paulo: Brasiliense, 1979. 2.3 Ditadura Militar (1964–1985) 29. DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do Estado – ação política, poder e golpe de classe. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 30. CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. Estranhas Catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964–1988. Niterói: EDUFF, 2014. 31. FICO, Carlos. O grande irmão: da Operação Brother Sam aos anos de chumbo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 32. FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Revista Brasileira de História, v. 24, n. 47, 2004, p. 29–60. 33. WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. 34. PINHEIRO, Paulo Sérgio. Autoritarismo e democratização. São Paulo: Paz e Terra, 1997. 2.4 Nova República (1985–presente) 35. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 36. FERNANDES, Florestan. Nova República? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 37. SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 38. AVRITZER, Leonardo. A razão democrática: entre o mito e a realidade da democracia no Brasil. São Paulo: UNESP, 2016. 39. NUNES, Edson de Oliveira. A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Fundação ENAP, 1997. 40. GONÇALVES, Reinaldo. Desenvolvimento às avessas: verdade, má-fé e ilusão no atual modelo brasileiro de desenvolvimento. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 3. Amazônia: economia, sociedade, cultura e território (Organizado por período histórico nacional) 3.1 Primeira República (1889–1930) 41. DEAN, Warren. A luta pela borracha no Brasil: um estudo de história econômica e social. São Paulo: Nobel, 1989. 42. WEINSTEIN, Barbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850– 1920). São Paulo: Hucitec/Edusp, 1993. 43. MONTEIRO, Denise. O seringal e o seringueiro: a borracha na Amazônia na Primeira República. In: FAUSTO, Boris (dir.). O Brasil Republicano, vol. 2. São Paulo: DIFEL, 1978. 44. SANTOS, Roberto. História econômica da Amazônia (1800–1920). São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. 45. IANNI, Octavio. A colonização da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1979. 46. MENEZES, Maria do Socorro. Do seringal à metrópole: os caminhos da migração nordestina para a Amazônia. Belém: EDUFPA, 2004. 3.2 Era Vargas e Segunda República (1930–1964) 47. CASTRO, Edna. Política e planejamento regional: a Amazônia no contexto das políticas públicas. Belém: NAEA/UFPA, 1999. 48. PINTO, Renan Freitas. Fronteira amazônica: colonização e conflitos (1930– 1970). Manaus: Valer, 2006. 49. LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Pouca saúde e muita saúva: sanitarismo, desenvolvimento e a Amazônia no século XX. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996. 3.3 Ditadura Militar e Transição Democrática (1964–1985) 50. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Carajás: a guerra dos mapas. Belém: UFPA, 1994. 51. BECKER, Bertha K. Geopolítica da Amazônia. Estudos Avançados, v. 19, n. 53, 2005. 52. CASTRO, Edna; MONTEIRO, Maurílio. Desenvolvimento e exclusão social na Amazônia: desafios para a sustentabilidade e governança territorial. Belém: NAEA/UFPA, 2003. 53. LITTLE, Paul E. Megaprojetos na Amazônia: uma análise geopolítica e socioambiental com base na experiência brasileira. Manaus: Editora da UEA, 2014. 54. VERÍSSIMO, Beto. Amazônia: situação atual, riscos e oportunidades para desenvolvimento sustentável. Belém: Imazon, 2012. 55. COSTA, Wanderley Messias da. Amazônia: território e conflito na expansão do capitalismo. São Paulo: Contexto, 2012. 56. LOURENÇO, José Seixas. Inventário e análise de projetos da Amazônia brasileira. Brasília: OTCA/FAO/UE, 1994. 3.4 Nova República (1985–presente) 57. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras indígenas no Brasil: dinâmica, conflitos e imaginários. Manaus: PPGSCA/Ufam, 2008. 58. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de quilombo, terras indígenas, “babaquais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PPGSCA-UFAM, 2008. 59. GONDIM, Neide. A invenção da Amazônia: ensaios sobre literatura e história na Amazônia contemporânea. São Paulo: Annablume, 2006. 60. GONDAR, Jô. Historiografia e memória na Amazônia: representações sociais e políticas do esquecimento. História & Perspectivas, v. 24, 2000. 61. HEMMING, John. A conquista da Amazônia brasileira. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003. 62. OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil e outros ensaios: povos indígenas e formação nacional. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016. 63. PACHECO DE OLIVEIRA, João. Ensaios em antropologia histórica. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. 64. RIBEIRO, Ana Lúcia Duarte Lanna. Ruralidades na Amazônia: cultura, saberes e práticas sociais. Belém: NAEA/UFPA, 2015. 65. GOMES, Frederico A. C. Cabanagem e memória: política e identidade na Amazônia. Belém: Paka-Tatu, 2013.

Departamento: Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas
Área: Letras (80200001)
Subárea: Língua Portuguesa (8020100)

Temas de Prova

1.

História da Língua Portuguesa: formação a partir do latim, processos de mudança linguística, expansão e variação histórica, geográfica e social da

Língua Portuguesa, com ênfase na realidade do português brasileiro.

2.

Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa: aspectos descritivos, sociolinguísticos e suas implicações para o ensino.

3.

Morfologia e formação de palavras na Língua Portuguesa: funcionamento, variação e ensino.

4.

Sintaxe da Língua Portuguesa: relações sintático-semânticas, organização do enunciado e ensino.

5.

Semântica e Pragmática no funcionamento da Língua Portuguesa: processos de construção de sentido em diferentes contextos comunicativos e educativos.

6.

Sociolinguística e diversidade linguística no Brasil: variação, preconceito linguístico e implicações para o ensino de Língua Portuguesa.

7.

Multiletramentos, letramentos digitais e uso das TDICs no ensino de Língua Portuguesa: práticas de leitura, escrita e produção de sentidos em ambientes presenciais, digitais e híbridos.

8.

Gêneros textuais e discursivos: teorias, práticas de leitura, escrita e oralidade no ensino de Língua Portuguesa.

9.

Texto, textualidade e produção de sentido: coesão, coerência, progressão textual e estratégias argumentativas no ensino de Língua Portuguesa.

10.

Metodologias de ensino de Língua Portuguesa: práticas de ensino de leitura, escrita e oralidade, avaliação, tecnologias e recursos didáticos, considerando os contextos socioculturais e linguísticos dos estudantes.

Bibliografia

ANTUNES, Irandé. Gramática Contextualizada: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.

BASSO, Renato Miguel. Descrição do português brasileiro. Coordenação de Tommaso Raso, Celso Ferrarezi Junior. São Paulo: Parábola, 2019.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

GONÇALVES, Carlos Alexandre Victorio; VIVAS, Vitor de Moura (orgs.). Morfologia & ensino: teoria e prática nas aulas de português. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

GUESSER, Simone; RECH, Núbia Ferreira (orgs.). Gramática, aquisição e processamento linguístico: subsídios para o professor de Língua Portuguesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que falamos, a língua que estudamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

KENEDY, Eduardo; OTHERO, Gabriel de Ávila. Para conhecer sintaxe. São Paulo: Contexto, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira (org.). O texto e seus conceitos. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris et al. (orgs.). Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora?: sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

LAGARES, Xoán Carlos et al. Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores. Organização de Carlos Alberto Faraco e Francisco Eduardo Vieira. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

NAMIUTI, Cristiane; GONÇALVES, Elisângela (orgs.). Morfologia, sintaxe e interfaces. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. Para conhecer: fonética e fonologia do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015.

Departamento: Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas
Área: Linguística (80100007)
Subárea: Teoria e Análise Linguística (80101003), Fisiologia da Linguagem (80102000), Linguística Histórica (80103006), Sociolinguística e Dailetologia, Psicolinguística (80105009) e Linguística Aplicada (80106005).

Temas de Prova

1. Língua e Literatura Latina
2. Filologia e História da Língua Portuguesa
3. Fonética e Fonologia do Português Brasileiro
4. Estudos Morfológicos do Português Brasileiro
5. Abordagens da Sintaxe do Português Brasileiro
6. Texto, Discurso e Gêneros Discursivos
7. A questão do sentido em diferentes abordagens
8. Leitura e produção de textos para a esfera acadêmica
9. Português instrumental: aspectos gramaticais da revisão textual
10. Português Instrumental: produção e leitura de textos técnicos, científicos e acadêmicos

Bibliografia

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina:** curso único e completo. 29ª ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

FARACO, Carlos Alberto. **História sociopolítica da língua portuguesa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de textos para estudantes universitários.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

FERRAREZI JUNIOR, Celso e TELES, Iara Maria. **Gramática do brasileiro:** uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Editora Globo, 2008.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna:** Aprendendo a Escrever, Aprendendo a Pensar. SP: FGV, 1988

MARCUSCHI, L. A. (2008). **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; Bentes, Anna Christina. **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras. São Paulo: Editora Cortez, 2009. Vol I e II.

MUSSALIM, Fernanda; Bentes, Anna Christina. **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

SEARA, Izabel Christine de; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO Cristiane. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2015.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade.** 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Departamento: Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas
Área: Letras (80200001)
Subárea: Teoria (80205003), Literatura Brasileira (80206000), Outras Literaturas Vernáculas (80207006 e Literatura Comparada (80210007)

Temas de Prova

- 1 - Gênero lírico: operadores de leitura do poema
- 2 - Gênero narrativo: operadores da análise da prosa
- 3 - Formação do sistema literário brasileiro: impasses críticos
- 4 - Aspectos do modernismo brasileiro: inovação estética e antropofagia
- 5 - Tendências críticas contemporâneas e as literaturas marginais e periféricas
- 6 - Literaturas da/na Amazônia: produção dos anos 1970 aos dias atuais
- 7 - Literatura infantil e juvenil na escola
- 8 - Literatura e formação de leitores
- 9 - Teoria literária e ensino de literatura
- 10 - Decolonialidade e diversidade no ensino de literatura

Bibliografia

ANDRUETTO, Maria Teresa. Por uma literatura sem adjetivos. Tradução Carmem Cacciacarro. São Paulo: Pulo do Gato, 2023.

BERND, Zila. Cultura e Identidade Nacional. 4 ed. POA: Editora da UFRGS, 2023.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lucia Osana. Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. 3ª ed. Maringá, 2009.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. 7. ed. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Editora Itatiaia, 1993.

_____. Iniciação à Literatura Brasileira. São Paulo: Humanitas Publicações – FFLCH/USP, 1999.

CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira. O caso Gregório de Matos. São Paulo, Iluminuras, 2011.

CECHINEL, André; DURÃO, Fabio Akcelrud. Ensinando literatura na sala de aula como acontecimento. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma introdução. Tradução Sandra Guardini T. Vasconcelos. Beca, 2001.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo, SP: Autores Associados: Cortez, 1982. 96p. (Polêmicas do nosso tempo, 4).

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna (da metade do século XIX a meados do século XX). 2.ed. Tradução do texto de Marise M. Curioni; tradução das poesias de Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

ISER, Wolfgang. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético, vol. 2. Tradução de Hohannes Kretschmer- São Paulo: Ed.34, 1999.

JOBIM, José Luís; ARAUJO, N.; SASSE, P. P. (Orgs.). (Novas) Palavras da Crítica. Rio de Janeiro: Makunaima Edições, 2021. v. 1. 785p.

JOBIM, José Luís. Literatura comparada e literatura brasileira: circulações e representações. 1. ed. Boa Vista, RR: Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal de Roraima: Makunaima Edições, 2020. 162p.

MIGNOLO, Walter. MIGNOLO, Walter. Desafios Decoloniais Hoje. Revista Epistemologias do Sul. Foz do Iguaçu/PR, v. 1, n. 1, p. 12-32, 2017. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/772>

PAES LOUREIRO, João de Jesus. Cultura amazônica. 5. ed. Manaus: Valer, 2015.

PANSINI, Flávia, NENEVÉ, Miguel. Educação Multicultural e Formação Docente. Currículo sem Fronteiras, v.8, n.1, pp.31-48, Jan/Jun 2008. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2008/vol8/no1/3.pdf> Acesso em 12/05/2024.

RISÉRIO, Antônio. Textos e tribos: poéticas extraocidentais nos trópicos brasileiros. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

<http://pib.socioambiental.org/pt/c/iniciativasindigenas/autoriaindigena/uma-outra-historia,-a-escrita-indigena-no-brasil>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, Roberto Acízelo de. Um pouco de método: nos estudos literários em particular, com extensão às humanidades em geral. São Paulo: É Realizações, 2016.

TODOROV, Tzvetan. Literatura em perigo. Tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Departamento: Departamento Acadêmico de LIBRAS

Área: Letras (80200001)

Subárea: Sem subárea

Temas de Prova

1.
Educação bilíngue para surdos no Brasil.
2.
Aspectos da literatura surda.
3.
Semântica e pragmática da Libras.
4.
Morfologia da Libras.
5.
Sintaxe da Libras.
6.
Aquisição de Libras como L1 e L2.
7.
Linguística aplicada ao Ensino da Libras.
8.
Uso do espaço e as expressões não manuais.
9.
Letramento em Sign Writing: Escrita da Língua de Sinais.
10.
Aspectos fonéticos e fonológicos da Libras.

Bibliografia

ALBRES, N. A. (Org.) ; NEVES, S. L. G. (Org.). Libras em estudo: política linguística. 1. ed. São Paulo: FENEIS SP, 2014. v. 5. 169p.

ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BRASIL, Ministério de Educação. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. MEC, SEESP, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.

BRITO, L. F. Por uma gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BARRETO, Madson. BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1.

FELIPE, Tanya. MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Legislação Específica de Libras - MEC/SEESP.

GESSER, Audrei, O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.

LIMA, Marisa Dias. Política educacional e política linguística na educação dos e para os surdos. 2018. 454f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. DOI.

MOURA, Maria Cecília. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

NEVES, S. L. G.; ALBRES, N. A. (Org.). Libras em estudo: políticas educacionais. 1a. ed. Sao Paulo: FENEIS SP, 2013. v. vol. 4.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. (org.) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.

QUADROS, R. M. de. (org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.

QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem (Org.). 2 ed. Ver.- Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.

SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p.

SALLES, Heloísa et. al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2).

SKLIAR, Carlos. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

STUMPF, Marianne, PERLIN, Gladis. Um olhar sobre nós surdos – Leituras contemporâneas. Curitiba: CRV.

Departamento: Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras
Área: Letras (80200001)
Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas (80202004) e Literaturas Estrangeiras Modernas (80208002)

Temas de Prova

1. Approaches to Teaching English as an International Language (EIL) or Lingua Franca (ELF);
2. Multiliteracies and the Teaching of English Language and Literature in the Digital Era;
3. Teacher Education and the Challenges of Preparing English Language Teachers for Critical and Intercultural Practices in Basic Education;
4. Contemporary Issues in English Phonology and Pronunciation Teaching;
5. Critical Analysis and Pedagogical Use of English Language Teaching Materials in Basic Education;
6. Language Policies and Language Teacher Education in Brazil;
7. African and African-American literature in English: Postcolonial and feminist perspectives;

8.

The English novel: rise, development and historical context;

9.

Travel writing, imperialism, and conflicts in English Literatures;

10.

The lost generation: tension, war, and conflicts in Literature.

Bibliografia

ABRAMS, M. H., et. al. The Norton Anthology of English Literature. 3a ed. New York: W.W. Norton & Co, 1974.

ASCROFT, Bill et al. Post-colonial studies: the key concepts. Second edition. New York: Taylor & Francis e-Library, 2007.

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. Tradução: Andréia Guerini e Juliana Steil. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, v. 21, n. 2, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.

CADILHE, A. J.; LEROY, Henrique R. Formação de Professores de Língua e Decolonialidade: o Estágio Supervisionado como espaço de (Re) Existências. Calidoscópio (Unisinos), v. 18, n. 2, p. 250-271, 2020.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. Towards education justice: the multiliteracies project revisited. In. ZAPATA, Gabriela C.; KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. (org.). Multiliteracies in international educational contexts: towards education justice. New York: Routledge. 2024.

GIMENEZ, Telma; CALVO, Luciana C.S.; EL KADRI, Michelle S. (Orgs). Inglês como Língua Franca: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores. Campinas: Pontes, p. 87-115, 2011.

GODOY, Sonia M. Baccari; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. Editorial Disal, 2006.

HULME, Peter; MCDUGALL, Russel. Writing, travel and empire. London: TJ International Ltd, 2007.

JENKINS, Jennifer. English as a lingua franca: attitude and identity. Oxford: Oxford University Press, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MONK, Craig. Writing the Lost Generation: Expatriate Autobiography and American Modernism. Iowa: University of Iowa Press, 2008.

MONTE MÔR, W. Critical literacies, meaning making and new epistemological perspectives. Matices en Lenguas Extranjeras Revista Electrónica, v. 02, p. 01-18, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/37438179/Critical_literacies_meaning_making_and_new_epistemological_perspectives

PENNINGTON, Martha C. Phonology in English language teaching: an international approach. London: Routledge, 2014.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Letramentos Mídias Linguagens. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. 1. ed. São Paulo: Parábola. 2020.

SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Org). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: Editora da UFBA, p. 37-56, 2012.

THIONG’O. Ngugi Wa. Decolonizing the mind: the politics of language in African literature. London: James Currey, 1986.

Departamento: Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras
Área: Línguas Estrangeiras Modernas (80202004)
Subárea: Sem subárea

Temas de Prova

1. Enfoque, metodologia e orientações didáticas no ensino de E/LE;
2. Linguística aplicada ao ensino de Espanhol como Língua Estrangeira. Propostas para a prática pedagógica à luz da Educação brasileira.
3. A tradução como ferramenta pedagógica no ensino de línguas estrangeiras. Teorias, teóricos, competência tradutora, estudo descritivo-comparativo de português/espanhol e espanhol/português.
4. Novas tecnologias aplicadas ao ensino de língua espanhola como língua estrangeira.
5. Abordagens teórico-metodológicas de ensino de língua espanhola e suas tendências pedagógicas atuais.
6. A variação linguística da língua espanhola e sua abordagem no ensino de espanhol como língua estrangeira.
7. Letramento crítico e ensino de língua espanhola. Desafios e práticas inovadoras no campo de Estágio Supervisionado.
8. Fonética contrastiva do espanhol peninsular e o hispano-americano. Fenômenos linguísticos: “el voseo, tuteo, ceceo, seseo, yeísmo”
9. Impacto literário e político do Boom Latinoamericano.
10. Modernidade, tendências literárias na Espanha do século XX. “La Generación del 27”, os “poetas del 27” e outras manifestações artísticas.

Bibliografia

ALBRES, N. A. (Org.) ; NEVES, S. L. G. (Org.). Libras em estudo: política linguística. 1. ed. São Paulo: FENEIS SP, 2014. v. 5. 169p.

ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BRASIL, Ministério de Educação. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. MEC, SEESP, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.

BRITO, L. F. Por uma gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BARRETO, Madson. BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1.

FELIPE, Tanya. MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Legislação Específica de Libras - MEC/SEESP.

GESSER, Audrei, O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.

LIMA, Marisa Dias. Política educacional e política linguística na educação dos e para os surdos. 2018. 454f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. DOI.

MOURA, Maria Cecília. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

NEVES, S. L. G.; ALBRES, N. A. (Org.). Libras em estudo: políticas educacionais. 1a. ed. Sao Paulo: FENEIS SP, 2013. v. vol. 4.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. (org.) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.

QUADROS, R. M. de. (org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.

QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem (Org.). 2 ed. Ver.- Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.

SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p.

SALLES, Heloísa et. al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2).

SKLIAR, Carlos. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

STUMPF, Marianne, PERLIN, Gladis. Um olhar sobre nós surdos – Leituras contemporâneas. Curitiba: CRV.

Departamento: Departamento Acadêmico de LIBRAS
Área: Letras (80200001)
Subárea: Sem subárea

Temas de Prova

11.

Educação bilíngue para surdos no Brasil.
12.

Aspectos da literatura surda.
13.

Semântica e pragmática da Libras.
14.

Morfologia da Libras.
15.

Sintaxe da Libras.
16.

Aquisição de Libras como L1 e L2.
17.

Linguística aplicada ao Ensino da Libras.
18.

Uso do espaço e as expressões não manuais.
19.

Letramento em Sign Writing: Escrita da Língua de Sinais.
20.
Aspectos fonéticos e fonológicos da Libras.

Bibliografia

ALADRÉN, María del Carmen. Español actual: textos, gramática, ejercicios. 3.ed.Porto Alegre: Sagra, 1995.

ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa-Calpe/Real Academia Española, 1994.

ALBIR, Amparo Hurtado. Traducción y Traductologia. Introducción a la traductología. Madrid: Cátedra, 2001.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Línguas Estrangeiras Modernas. Brasília: MEC, 2000.

CANAVAGGIO, Jean. Historia de la literatura española. Tomo V - El siglo XIX. Tradução: Juana Bignozzi. Barcelona: Editora Ariel, 1995

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. 14. ed. Madrid: Edelsa, 2006.

DOMINGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana, 1994.

DONOSO, José. História Personal del "Boom". Barcelona: Editorial Anagrama, 1972.

DÍAZ, L.; AYMERICH, M. La destreza escrita. Madrid: EDELSA, 2003.

ECO, Umberto. Quase a mesma coisa: experiências de tradução. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GARCÍA DE LA CONCHA, Victor. Antología comentada de la Generación de 27. Novena edición. Madrid: Espasa Calpe, 2006.

LAPESA, Rafael. Historia de la lengua española. 9. ed. Madrid: Biblioteca Románica Hispánica. Gredos, 1997.

LIMA, José Lezama. La expresión americana. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

MASIP, Vicente. Fonología y ortografía españolas. Curso integrado para brasileños. Recife: Edições Bagaço LTDA, 2001.

MILANI, Maria Esther. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.

LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.

REYES, Graciela. Manual de Redacción: cómo escribir bien en español. Madrid: Arco/Libros, 1998.

SARMIENTO, Ramón; SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática Básica del Español: norma y uso. 14. ed. Madrid: SGEL, 2007. GAYA, Samuel Gili. Curso superior de sintaxis española. 12 ed. Barcelona: Biblograf, 1978.

TORREGO, Leonardo Gómez. Gramática didáctica del español. 9. ed. Madrid: Ediciones, 2007.

Departamento: Departamento Acadêmico de Medicina
Área: Medicina (40100006)
Subárea: Ginecologia e Obstetrícia; Saúde Materno-Infantil

Temas de Prova

1.	Amenorreias
2.	Sangramento Uterino Anormal
3.	Distopias Genitais
4.	Infertilidade
5.	Tumores benignos da mama feminina
6.	Trabalhos de parto períodos e assistência
7.	

Diabetes gestacional
8.
Doenças hipertensivas na gestação
9.
Gestação múltipla
10.
Prematuridade

Bibliografia

Speroff L. Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade. Revinter. 8ª edição. 2015.

Berek, JS. Novak - Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan. 15ª Ed. 2017.

Rezende J, Montenegro, CAB. Rezende - Obstetrícia Fundamental. Guanabara Koogan. 14ª Ed.2017.

Zugaib M. Zugaib Obstetrícia. Manole. 4ª edição. 2019. Tratado de Mastologia da SBM. Carlos Ricardo Chagas..(et al.)-Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

Departamento: Departamento Acadêmico de Medicina
Área: Medicina (400100006)
Subárea: Medicina I e Medicina II

Temas de Prova

- Insuficiência renal aguda
- Insuficiência renal crônica
- Distúrbios hidroeletrolíticos
- Doença glomerular
- Terapia renal substitutiva
- Lúpus eritematoso sistêmico
- Artrite reumatoide
- Doenças do tecido conjuntivo
- Infecção do trato urinário
- Litíase renal

Bibliografia

-

Harrison – Medicina Interna, 21ª edição
•
Cecil – Medicina Interna, 26ª edição
•
Porto – Semiologia Médica, 9ª edição
•
Riela – Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 7ª edição
•
Firestein & Kelley’s Textbook of Rheumatology – 12ª edição

<p>Departamento: Departamento Acadêmico de Química</p> <p>Área: Química (10600000)</p> <p>Subárea: Química Analítica (10604006), Análise de traços e Química Ambiental (10604073), Química Inorgânica (10602023) e Instrumentação Analítica (10604065)</p>
<p>Temas de Prova</p> <p>Ponto 1: Espectroscopia de absorção atômica (EAA) e infravermelho com transformada de Fourier (FTIR): fundamentos e aplicações para análise de elementos traços; Ponto 2: Tratamento e análises de águas e efluentes. Ponto 3: Métodos clássicos de análise quantitativa: volumetria e gravimetria. Ponto 4: Equilíbrios químicos em solução aquosa: ácido-base; complexação, solubilidade, oxirredução. Fundamentos e aplicações em análise química quali e quantitativa. Ponto 5: Métodos eletroanalíticos: fundamentos e aplicações de potenciometria e voltametria em química analítica. Ponto 6: Métodos espectroquímicos: espectrometria de absorção molecular no UV-Visível. Fundamentos e aplicações analíticas. Ponto 7: Métodos de separação: Cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas. Ponto 8: Métodos de separação: eletroforese capilar acoplada à espectrometria de massas-CE/MS. Ponto 9: Métodos de separação: Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Ponto 10: Complexos de metais de transição: fundamentos teóricos e aplicação em química analítica.</p>
<p>Bibliografia</p> <p>Manahan, S.E. Environmental Chemistry, Lewis Publishers, Boca Raton, 6th edition, 1994. McBRIDE, M.B. Environmental chemistry of soils. Oxford: Oxford University Press, 1994. Yaron, B.; Calvet, R. ; Prost, R., Soil Pollution: Processes and Dynamics, Ed Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 1996, Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos, CETESB-SP e Agência Nacional de Águas, Brasília, 2011. DIAS, Sílvio Luis Pereira; BOHRER, Fábio Marcos Gonçalves; LUCA, Maria Augusta de; VAGHETTI, Júlio César Pacheco; BRASIL, Jorge de Lima (org.). Análise qualitativa: em escala semimicro. Porto Alegre: Bookman, 2016. 124 p. FATIBELLO FILHO, Orlando. Equilíbrio iônico: aplicações em química analítica. São Carlos: Edufscar, 2016. 513 p. ROSA, Gilber; GAUTO, Marcelç; GONÇALVES, Fábio. Química Analítica: práticas de laboratório. Porto Alegre: Bookman, 2013. 127 p. FATIBELLO FILHO, Orlando; SILVA, Tiago Almeida; MORAES, Fernando Cruz de; JANEKITZ, Bruno Campos. Potenciometria: aspectos teóricos e práticos. São Carlos: Edufscar, 2019. 267 p. SKOOG, Douglas A.; HOLLER, F. James; NIEMAN, Timothy A.. Princípios de Análise Instrumental. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 836 p. Bard, A. J.; Faulkner, L. R. "Electrochemical Methods: Fundamentals and Applications" 2ª Edição, New York: John Wiley & Sons, 2001. Snyder, L. R.; Kirkland, J. J.; Dolan, J. W. "Introduction to Modern Liquid Chromatography" 3ª Edição ,Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2010. COLLINS, C. H. Cromatografia Gasosa. 1. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2006. DE JONG, Gerhardus. Capillary Electrophoresis - Mass Spectrometry (CE-MS): Principles and Applications. 1. ed. Berlin: Springer, 2016. 298 p. SHIVER, D. F.; ATKINS, P. W.; LANGFORD, C. H. Química Inorgânica. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 848 p. HUHEEY, James E.; KEITER, Ellen A.; KEITER, Richard L.. Inorganic Chemistry: principles of structure and reactivity. 4. ed. New York: Harper Collins College Publisbers, 1993. DUPONT, Jair. Química Organometálica: elementos do bloco d e f. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p>

Rolim de Moura

<p>Curso: Departamento Acadêmico de Educação do Campo</p> <p>Área: Física (10500006)</p> <p>Subárea: Física Geral (10501002)</p>
<p>Temas de Prova</p> <p>1) Leis de Newton e aplicações práticas no ensino contextualizado com a realidade da Educação do Campo. 2) Conservação da Energia Mecânica e Momento Linear: ensino contextualizado com a realidade da Educação do Campo</p> <p>3) Oscilações e Ondas: ensino contextualizado com a realidade da Educação do Campo.</p> <p>4) Aprendizagem significativa, utilizando mapas conceituais, aplicado ao Ensino de física;</p> <p>5) Termodinâmica: ensino contextualizado para a realidade da Educação do Campo.</p> <p>6) Eletromagnetismo: ensino contextualizado para a realidade da Educação do Campo</p> <p>7) Óptica Geométrica e Física: ensino contextualizado para a realidade da Educação do Campo.</p> <p>8) Ensino Física, Projeto de Pesquisa e Extensão em Educação do campo.</p> <p>9) Física Moderna: ensino contextualizado para a Educação do Campo. 10) Saberes populares e o Ensino de Física na Educação do Campo.</p>
<p>Bibliografia</p>

BRICK, E. M.. Paulo Freire: interfaces entre Ensino de Ciências Naturais e Educação do Campo. In: MOLINA, Mônica Castagna (org.) Licenciaturas em Educação do Campo e o Ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar. Brasília: MDA, 2014. BRITTO, N. S.; SILVA, T.G.R. Educação do Campo: formação em ciências da natureza e o estudo da realidade. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 763-784, jul./set. 2015. CALDART, R. Licenciatura em educação do campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área?. In: MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. (Org.) Licenciaturas em educação do campo: registros e reflexões a partir das experiências-piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. - (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5). p.95-121. CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do campo. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011. CARDOSO, L.R.; ARAÚJO, M.I.O. Currículo de ciências: professores e escolas do campo. Ensaio, Belo Horizonte, v. 14. n.02, ago-nov, 2012 HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALKER, J. Fundamentos de Física: Mecânica. vol. 1, 2, 3 e 4. LTC, 12ª ed., 2023; HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Abordagem Temática no Ensino de Ciências: Algumas Possibilidades. Vivências: Revista Eletrônica de extensão da URI. v.7, n. 13, p. 10-21, Outubro/2011. TIPLER, P. Física - vol. 1, 2, 3 e Física Moderna. 5ª ed., LTC, 2006; NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. vol. 1, 2, 3 e 4. Edgard Blucher; SYMON, K. R. Mecânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986; KITTEL, C. Introdução à Física do Estado Sólido, 8ª ed., LTC, RJ, 2006; JACKSON, J. D. Classical Electrodynamics. J. Wiley, 1975; MACHADO, K. D. Teoria do Eletromagnetismo. 2ª ed. vol. I e II, UEPG, 2004; KAPLAN, I. Física Nuclear, Guanabara, 1978; PESSOA, E. F., COUTINHO, F. A. B., SALA, O. Introdução à Física Nuclear, McGraw Hill, 1979; CARUSO, F.; OGURI, V. Física Moderna: Origens Clássicas & Fundamentos Quânticos. Elsevier, 2006 REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA. Disponível em UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA.PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO COM HABILITAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS. 2014. Disponível em: https://educampo.unir.br/uploads/71717171/arquivos/PPC_Educampo_do_Campo_264370189.pdf

Departamento: Departamento Acadêmico de Educação do Campo
Área: Ensino (90200000)
Subárea: Ensino de Ciências e Matemática (90201000)

Temas de Prova

- 1) Estratégias e recursos didáticos para o ensino biologia, física e química na educação do campo numa perspectiva interdisciplinar.
- 2) A pedagogia da alternância, o ensino de biologia, física e química e suas implicações na formação dos educadores do campo.
- 3) A relação entre ensino de biologia, física e química e educação do campo numa perspectiva interdisciplinar.
- 4) Práticas educativas na educação do campo: vivências, saberes e conhecimentos tradicionais dos povos do campo versus conhecimentos científicos de biologia, química e física numa perspectiva interdisciplinar.
- 5) As teorias da aprendizagem e o ensino de biologia, física e química em escolas do campo.
- 6) Prática pedagógica e o estágio supervisionado na área de biologia, física e química na educação do campo.
- 7) Compreensão do processo de construção de conhecimento científico (lógica e natureza da ciência) e das disciplinas de biologia, física e química como ciências experimentais.
- 8) A transformação do conhecimento científico de biologia, física e química em conhecimento escolar em escolas do campo.
- 9) Métodos ativos de ensino como alternativas para o ensino de biologia, física e química em escolas do campo.
- 10) Reflexão sobre o método científico, pesquisa, procedimentos e tipos de pesquisa na área de biologia, física e química aplicada em escolas do campo.

Bibliografia

1 - ARROYO, Miguel González; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (orgs.). Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 2 - BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Porto Alegre: Penso, out. 2017. 3 - BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Brasília: MEC/SECADI, 2013. 4. BRITTO, N. S.; SILVA, T.G.R. Educação do Campo: formação em ciências da natureza e o estudo da realidade. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 763-784, jul./set. 2015. 5 - CALDART, R. Licenciatura em educação do campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área?. In: MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. (Org.) Licenciaturas em educação do campo: registros e reflexões a partir das experiências-piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. - (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5). p.95-121. 6 - CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do campo. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 7 - CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves (org.). Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. 1. ed. São Paulo: FTD, 2022. 8 - CHEVALLARD, Yves. La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado. Tradução Claudia Gilman. 3. ed. Buenos Aires: Aique Grupo Editor, 2005. 9 - DELIZOICOV, Demétrio. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994. 10 - DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018 11 - FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. 12 - FREITAS, Denise; DELIZOICOV, Demétrio (org.). Educação científica e popular: saberes em diálogo na educação do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 13 - KRASILCHIK, Maria. Prática de ensino de biologia. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP/Clacso, 2008-2012. 14 - LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 15 - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 16 - MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de (org.). Educação do campo: trajetória e perspectivas. Brasília: MEC/SECAD, 2004. 17 - MOREIRA, Marco Antônio; MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001. 18 - MOURA, Breno Arsoli. O que é natureza da Ciência e qual sua relação com a História e Filosofia da Ciência?. Revista Brasileira de História da Ciência, v. 7, n. 1, p. 32-46, 2014. 19 - NARDI, Roberto (org.). Questões atuais no ensino de ciências. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2013.

Departamento: Departamento Acadêmico de História
Área: História (70500002)
Subárea: Ensino de História (70505004)

Temas de Prova

1. Estágio Supervisionado e formação do professor/a-pesquisador/a em História
2. Currículo, planejamento, avaliação, metodologias e instrumentos pedagógicos para o ensino de história
3. Historiografia do Ensino de História no Brasil: trajetórias e desafios
4. O ensino de história, cultura afro-brasileira e relações étnico-raciais
5. Fundamentos e práticas para o ensino de história: o trabalho com fontes documentais e o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)
6. Os Livros Didáticos de História e seus usos no ensino e na pesquisa histórica
7. A formação docente em História e os desafios à atuação profissional
8. Perspectivas e possibilidades no Ensino de História e cultura indígena
9. O novo ensino médio, as ciências humanas e os desafios da formação interdisciplinar
10. O papel da pesquisa na produção de saberes históricos na sala de aula: diálogos, articulações entre teoria e prática.

Bibliografia

BITTENCOURT, Circe Maria. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum

Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. HARTMANN, A. M., & Zimmermann, E. O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 7(2), 2011. MONTEIRO, Ana Maria F. C. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970- 1990). São Paulo: Paulinas, 2012. OLIVEIRA, Margarida; CAINELLI, Marlene; OLIVEIRA, Almir (Orgs). Ensino de História: múltiplos ensinos em múltiplos espaços. Natal, RN: EDUFRRN, 2008. PEIXOTO, SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022 33 Maria do Rosário da Cunha. Ensino como pesquisa: um novo olhar sobre a história no ensino fundamental como e por que aprender/ensinar história. História e Perspectivas, Uberlândia, v.1. n.53, p.37-70, jan/jun.2015. ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GONTIJO, Rebeca (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009. SCHIMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene. Ensinar história. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (coleção Pensamento e ação na sala de aula). VÁLERIO, Marion Escorsi & RIBEIRO JUNIOR, Halferd Carlos (Org.). Ensino de História e Currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular, formação de professores e prática de ensino. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Vilhena

Departamento: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

Área: Administração (60200006)

Subárea: Ciências Contábeis (60204001)

Temas de Prova

1 Contabilidade Avançada: propriedade para investimento, investimento em coligada, controlada e empreendimentos controlados em conjunto, negócios em conjunto, demonstrações consolidadas.

2 Teoria da Contabilidade: Características Qualitativas da Informação Contábil. Teoria da Regulação.

3 Contabilidade do Agronegócio: Planificação contábil nas atividades agrícola e zootécnica, métodos de mensuração de estoques nas atividades agrícola e zootécnica: ativos biológicos consumíveis e produtos agrícolas, Métodos de mensuração de ativos biológicos para produção nas atividades agrícola e zootécnica.

4 Contabilidade Societária: Operações com ativo imobilizado e intangível, redução ao valor recuperável de ativos, ajuste a valor presente e mensuração do valor justo.

5 Abertura e Encerramento de Empresas: Plano de Negócio. Procedimentos legais (práticos) para constituição, alteração e encerramento de sociedade empresária. Escrituração Contábil de constituição de empresas e de operações mercantis. Balanço Patrimonial de Abertura. Livro Diário, Livro Razão. Encerramento do exercício. Balanço Patrimonial. Obrigações Acessórias.

6 Análise das Demonstrações Contábeis: Aspectos introdutórios da análise das demonstrações contábeis. Técnicas de análise de balanços. Análise Vertical e Horizontal. Análise Econômico-Financeira. Alavancagem operacional e financeira e as diversas taxas de retorno.

7 Auditoria Contábil: Normas profissionais e técnicas de auditoria contábil. Controle interno. Aspectos conceituais, legais, práticos e comportamentais de fraude, erro e convivência. Fases da auditoria contábil. Conclusão dos trabalhos e relatórios dos auditores.

8 Perícia Contábil e Arbitragem Patrimonial: Perícia Contábil Judicial, Extrajudicial e Arbitragem Patrimonial. 9 Custos e Análise de Custos: Métodos (Sistemas) de Custeio. Custos para Decisão. Custos para Planejamento e Controle.

10 Auditoria e Controladoria Governamental: Estrutura e controle da administração pública. Sistema de Controle Interno. Controladoria Governamental: Aspectos legais, teóricos e aplicáveis. Introdução à auditoria governamental: Normas fundamentais de auditoria. Tópicos especiais: Sistema de Controle Externo das contas públicas. Competências dos Tribunais de Contas.

Bibliografia

1. ALBERTO, V. L. P. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas. 2. ALMEIDA, M. C. Auditoria: abordagem moderna e completa. São Paulo: Atlas. 3. ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas. 4. BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. 5. BRASIL. Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996. Dispõe sobre a arbitragem. 6. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC PP 01 (R2) – Norma Brasileira de Contabilidade – Perito Contábil. 7. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público. NBC TSP. 8. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. NBC TP 01 (R2) – Perícia Contábil. 9. CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Auditoria Contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas. 10. CREPALDI, S. Manual de Perícia Contábil. Rio de Janeiro: Saraiva. 11. CRUZ, F.; et al. Auditoria governamental. São Paulo: Atlas. 12. DORNELAS, J. Plano de Negócios: Seu Guia Definitivo. Rio de Janeiro: Atlas. 13. EMPRESA FÁCIL RO. Disponível em: www.empresafacil.ro.gov.br 14. GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas. 15. HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. V. Teoria da Contabilidade. Rio de Janeiro: Atlas. 16. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação. Rio de Janeiro: Atlas. 17. IUDÍCIBUS, S. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas. 18. IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas. 19. LONGO, C. G. Relatórios de auditoria. São Paulo: Trevisan. 20. MARION, J. C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. São Paulo: Grupo GEN. 21. MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas. 22. MARTINS, E.. Contabilidade de Custos. Rio de Janeiro: Atlas. 23. MARTINS, E.; DINIZ, J. A.; MIRANDA, G. J. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas. 24. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas. 25. NIYAMA, J. K. Teoria da Contabilidade. Rio de Janeiro: Atlas. 26. OLIVEIRA, D. L.; OLIVEIRA, G. D. Contabilidade Rural - Uma Abordagem do Agronegócio dentro da Porteira. Livro de Exercícios. Curitiba-PR: Juruá. 27. PÊGAS, P. H. Manual de Contabilidade Tributária. Rio de Janeiro: Atlas. 28. PETER, M. G. A. Manual de auditoria governamental. São Paulo: Atlas. 29. RIBEIRO, O. M. Contabilidade de Custos. Rio de Janeiro: Saraiva. 30. SLOMSKI, V. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas. 31. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público. NBASP. 32. VALENTINA, J. D.; CORRÊA, R. S. Guia para Abertura de Empresas-Aspectos, Tributários e Contábeis. Rio de Janeiro: Atlas. 33. VIEIRA, L. M. Auditoria contábil-financeira no setor público: fundamentos, técnicas e aplicações. Brasília: Gestão Pública. 34. WERNKE, R. Análise de custos e preço de venda. Rio de Janeiro: Saraiva.

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO III - FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVA ESCRITA

Código alfanumérico:
Avaliador:
Curso e Campus/Núcleo:

Edital 001 (2507284) SEI 23118.014236/2025-78 / pg. 47

Área:
Tema da prova:

a.

Conhece e compreende os conceitos e princípios do tema abordado (máximo 30 pontos):

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 4,9	5 a 9,9	10 a 14,9	15 a 29,5	29,6 a 30	
Justificativa:					

b.

Fundamenta as ideias abordadas com argumentos de autores e bibliografias relevantes para o tema (máximo 30 pontos):

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 4,9	5 a 9,9	10 a 14,9	15 a 29,5	29,6 a 30	

Justificativa:

c.

Desenvolve numa sequência lógica os aspectos essenciais do tema, demonstrando domínio e precisão sobre o que discorre (máximo 20 pontos):

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 7,4	7,5 a 9,9	10 a 19,5	19,6 a 20	
Justificativa:					

d.

Escreve com objetividade, clareza e coerência (máximo 10 pontos):

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

e.

Usa corretamente a Língua Portuguesa (máximo 10 pontos):

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

Nota da Prova Escrita
(Nota da Prova Escrita = a + b + c + d + e)

Membro da Banca Examinadora

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO IV - FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

Candidato:	
Avaliador:	
Hora de início da prova:	Hora de término da prova:

a.

Apresenta conteúdos, objetivos, metodologia, avaliação e referência bibliográfica (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

b.

A proposta do plano é coerente com o tema (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

EIXO II - HABILIDADES PEDAGÓGICAS (40 pontos)

a.

Desenvolve numa sequência lógica os aspectos essenciais do tema, demonstrando domínio e segurança no desenvolvimento (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

b.

Utiliza metodologias reforçadoras do conteúdo explorado, como exemplos, retomada, síntese dos temas abordados, encaminhamentos e exercícios para fixação visando atingir os objetivos propostos (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

c.

Utilização do tempo disponível (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

d.

Apresentou boa capacidade de comunicação, como fluência verbal, concordância gramatical, tom de voz e desenvoltura corporal (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

EIXO III - CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO (40 pontos)

a.

Conhece e compreende os conceitos e princípios do tema exposto (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

b.

Utilização da bibliografia apresentada no plano de aula (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida

0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

c.

Relaciona o tema da aula com o todo da unidade de conteúdo do qual faz parte, apresentando introduções necessárias à compreensão do conteúdo abordado (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
-----------------------	------------	----------------	----------	---------------------	------------------

0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

d.

Domínio da linguagem técnico-científica (máximo 10 pontos).

Totalmente inadequado	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Plenamente adequado	Pontuação obtida
0 a 2,4	2,5 a 4,9	5,0 a 7,4	7,5 a 9,5	9,6 a 10	
Justificativa:					

Nota da Prova Didática
(Nota da Prova Didática = Nota do Eixo I + Nota do Eixo II + Nota do Eixo III)

//

Membro da Banca Examinadora

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO V - FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

Candidato:	
Número de Inscrição:	

Eixo I - Formação Acadêmica ¹ (Máximo 40 pontos)	Titulação do candidato	Pontuação
Título de Doutor na área de formação exigida no concurso (diploma devidamente registrado, reconhecido ou com Título revalidado ou ata conclusiva de defesa de tese, em que esteja consignada a aprovação do discente sem ressalvas, em curso de programa stricto sensu no País).		40
Título de Mestre na área de formação exigida no concurso (diploma devidamente registrado, reconhecido ou com Título revalidado ou ata conclusiva de defesa de dissertação, em que esteja consignada a aprovação do discente sem ressalvas, em curso de programa stricto sensu no País).		30
Título de Especialista na área de formação exigida no concurso (diploma devidamente registrado, reconhecido ou com Título revalidado ou ata conclusiva de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, em que esteja consignada a aprovação do discente sem ressalvas, em curso Lato sensu no País).		20
Nota do Eixo I		
Justificativa da Nota Atribuída:		

¹ A nota de Formação Acadêmica se dará por enquadramento. O(a) candidato(a) deverá apresentar a titulação de nível mais elevado na área para qual se inscreveu, não sendo cumulativas

Eixo II - Experiência Profissional (Máximo 25 pontos)	Pontos por título	Pontuação Máxima	Pontuação Solicitada	Nota Atribuída
1. Exercício de magistério em curso de ensino superior na área exigida da vaga. Pontuação por ano letivo completo, sem sobreposição de tempo.	1	3		
2. Exercício de cargos de Direção Superior em atividades de administração acadêmica em Instituição de Ensino Superior, por cargo e no mínimo doze meses	0,4	1,6		
3. Exercício de cargos/funções de Coordenação de Curso, Chefia de Departamento ou equivalente em Instituição de Ensino Superior, por cargo e no mínimo doze meses.	0,5	1		
4. Coordenação/Presidência de Comissões Permanentes (ex.: Comissão Própria de Avaliação (CPA's), e/ou Comissões de Concurso Público de Instituição de Ensino Superior. Pontuação por comissão.	0,5	0,5		
5. Orientações concluídas de teses de doutorado. Valor por tese orientada.	1,5	3		

6. Orientações concluídas de dissertações de mestrado. Valor por dissertação orientada.	1,2	2,4		
7. Orientações concluídas de monografias de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu. Valor por orientação.	1	2		

8. Orientações concluídas de monografias de conclusão de curso de graduação. Valor por orientação.	0,5	2,5		
9. Participação em bancas examinadoras de doutorado.	0,8	4		
10. Participação em banca examinadora de mestrado	0,6	3		
11. Participação em bancas examinadoras de graduação ou pós-graduação <i>lato sensu</i> . Valor por banca.	0,4	2		
Nota do Eixo II				
Justificativa da Nota Atribuída:				

Eixo III - Atividades Acadêmicas (Máximo 35 pontos)	Pontuação por item	Pontuação Máxima	Pontuação Solicitada	Nota Atribuída
1. Bolsa de produtividade em pesquisa – CNPq, valor por ano.	0,5	2		
2. Coordenação ou vice-coordenação em evento de ensino, pesquisa e extensão com financiamento de instituições de fomento ou convênio (MEC, CAPES, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.	0,5	2		
3. Parecer em artigo científico, ou parecerista <i>ad hoc</i> de revista científica na área.	0,5	3		
4. Editor de Revista com QUALIS na área. Valor por revista.	0,8	4		
5. Projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão, aprovados em Instituição de Fomento	0,6	1,2		

6. Relatório final de projeto de pesquisa na área aprovado em Instituição de Fomento	0,5	1		
7. Orientações concluídas e aprovadas: Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC/CNPq-balcão/PET) pontos por aluno e por ano.	0,5	2		
8. Publicação de livro didático/técnico ou de interesse para a área, em autoria ou coautoria do candidato.	0,5	2		
9. Publicação de capítulo de livro didático/técnico ou de interesse para a área, em autoria ou coautoria exclusiva do candidato.	0,2	1		
10. Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito A1 e A2 (QUALIS), na área do concurso.	1	5		
11. Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito A3 e A4(QUALIS), na área do concurso.	0,8	4		
12. Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito B (QUALIS), na área do concurso.	0,5	2		
13. Trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos (mais de seis páginas), na área do concurso.	0,5	2		
14. Resumos expandidos publicados em anais de eventos científicos, na área do concurso.	0,2	1		

15. Resumos publicados em anais de eventos científicos, na área do concurso	0,2	0,8		
16. Organização e editoração de livros e periódicos, com corpo editorial.	1	2		
Nota do Eixo III				
Justificativa da Nota Atribuída:				

Nota da Prova de Títulos
(Nota da Prova de Títulos = Nota do Eixo I + Nota do Eixo II + Nota do Eixo III)

//

Membro da Banca Examinadora

Membro da Banca Examinadora

Presidente da Banca Examinadora

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO VI - AUTODECLARAÇÃO PARA VAGAS DESTINADAS À PESSOAS NEGRAS

Eu, ,
inscrito no CPF nº , candidato(a) à área

, declaro que sou (preto ou pardo), conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, inclusive de eliminação deste Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior, regido pelo Edital nº 01/2026/GR/UNIR, em qualquer fase, e de anulação de minha classificação caso venha a ser classificado após procedimento regular, em que sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.
Declaro, ainda, que tenho ciência de que serei submetido ao procedimento de heteroidentificação, nos termos da Instrução Normativa nº 23/2023/MGI, de 25 de julho de 2023.

//

Assinatura do(a) Candidato(a)

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO VII - AUTODECLARAÇÃO PARA VAGAS DESTINADAS À PESSOAS INDÍGENAS

À Comissão de Homologação de Inscrição,

Eu, ,
inscrito no CPF nº , candidato(a) à área

, declaro que sou indígena, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, inclusive de eliminação deste Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior, regido pelo Edital nº 01/2026/GR/UNIR, em qualquer fase, e de anulação de minha classificação caso venha a ser classificado após procedimento regular, em que sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

//

Assinatura do(a) Candidato(a)

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO VIII - AUTODECLARAÇÃO PARA VAGAS DESTINADAS À PESSOAS QUILOMBOLAS

À Comissão de Homologação de Inscrição,

Eu, ,
inscrito no CPF nº , candidato(a) à área

, declaro que sou quilombola, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, inclusive de eliminação deste Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior, regido pelo Edital nº 01/2026/GR/UNIR, em qualquer fase, e de anulação de minha classificação caso venha a ser classificado após procedimento regular, em que sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Assinatura do(a) Candidato(a)

EDITAL Nº 01/2026/GR/UNIR, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

ANEXO IX - FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

À Comissão de Homologação de Inscrição,

Eu, ,

inscrito no CPF nº , candidato(a) à área

, venho requerer, com base no tópico 6.27 do Edital nº 01/2026/GR/UNIR, o(s) seguinte(s) tratamento diferenciado na realização das provas:

Nestes termos, peço deferimento.

11

Assinatura do Candidato

Observações:

1.

O simples requerimento de tratamento diferenciado para a realização das provas não garante o seu deferimento, que será submetido a análise, resguardado os direitos garantidos pelo Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018.

2.

Deverá ser encaminhado, junto com este formulário, atestado ou laudo médico, original ou autenticado em cartório, expedido por médico especialista na área de sua deficiência permanente ou temporária, que justifique o requerimento do tratamento diferenciado.



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE MOREIRA DOS SANTOS, Pró-Reitor(a)**, em 02/02/2026, às 21:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2507284** e o código CRC **0C4F8994**.